

MEGA 5

JORNAL
DO AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

AEOH
Agrupamento
de **Escolas**
Oliveira do Hospital

JANEIRO 2024

ANO LETIVO 2023/2024

III “Vai ver! Para o ano ganhamos!”

pag. 11



III Visita de estudo ao lagar de azeite

pag. 26



III O natal chegou ao Centro Escolar de Nogueira do Cravo

pag. 27

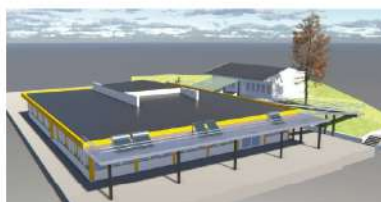


III XVI Feira De S. Martinho e Comemoração dos 30 anos da Escola Básica da Cordinha e Lagares da Beira

pag. 22



III Centro Tecnológico Especializado na área das Energias Renováveis: Candidatura aprovada para o AEOH



O AEOH viu aprovada a sua candidatura à criação de um Centro Tecnológico Especializado na área das Energias Renováveis, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

O projeto, com um valor elegível de cerca de 1,17 milhões de euros, visa dotar o Agrupamento com infraestruturas e equipamentos que enriquecerão significativamente as ações formativas dos cursos

de Técnico/a Instalador/a de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis e de Técnico/a instalador/a de Sistemas Solar Fotovoltaicos.

A requalificação de dois pavilhões (H e K) com criação de salas específicas e oficinas, assim como o apetrechamento com os mais modernos equipamentos, ferramentas e mobiliário, permitirão aos alunos, do AEOH e da região, uma formação dinâmica e viva, virada para a inovação e para o futuro, proporcionando aprendizagens cruciais nesta cruzada vital que é a transição energética. O AEOH está certo de que o mesmo potenciará a sustentabilidade e a revitalização territorial, pois fomentará com o seu funcionamento a dinamização da alteração de práticas nocivas ao meio ambiente, impulsionando a execução de políticas ambientais essenciais para a sustentabilidade em múltiplos setores estratégicos de atividade económica regional.



A exemplo de outros símbolos foi, honrosamente, atribuído ao AEOH mais um troféu: o selo “ESCOLA SAUDÁVEL”, corolário do labor desenvolvido em prol da saúde e do bem-estar de toda a comunidade. O Selo é válido até 31 de agosto de 2025

Editorial

Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril no AEOH

A 25 de Abril de 2024 cumpre-se meio século sobre um dia mágico, fugaz e irrepetível ocorrido em Portugal. Sophia de Mello Breyner Andresen eternizou-o com as palavras:

Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo.
(O Nome das Coisas, 1977)

Foi também Sophia de Mello Breyner que criou a epígrafe «A poesia está na rua» vertida nos dois icónicos cartazes pintados por Maria Helena Vieira da Silva, em 1974, para saudar a «Revolução dos Cravos».

No dia 25 de Abril de 1974, o Movimento das Forças Armadas (MFA) derrubou o Estado Novo, para, segundo as palavras do escritor e político Manuel Alegre, que permanecem editadas no preâmbulo da Constituição de 1976, «libertar Portugal da ditadura, da opressão e do colonialismo [e iniciar] uma viragem histórica da sociedade portuguesa».

Durante os anos de 1974 e 1976, o país mergulhou num agitado, complexo e inevitável processo revolucionário de onde

emergiu a II República (ou a III República, conforme as perspetivas), o regime democrático que hoje vigora. Desde então, Portugal sofreu abundantes e — é legítimo acrescentarmos — afortunadas mudanças políticas, económicas, sociais e culturais. Mas também é verdade que subsistem problemas estruturais e emergiram problemas novos trazidos pelos ventos desconcertantes da História do Tempo Presente.

A democracia não é perfeita, ainda que — na nossa convicção — seja, mesmo, o melhor regime até hoje inventado pela humanidade.

Tendo consciência que Portugal tem pela frente um caminho difícil para percorrer até atingir um Estado democrático social mais perfeito e consolidado, até que todos os portugueses tenham acesso, nas palavras de Sérgio Godinho, a «paz, pão, habitação, saúde, educação» (Liberdade, 1974), o AEOH associa-se às comemorações que pretendem celebrar o advento da democracia e a fruição da liberdade.

Para isso, constituiu uma comissão que tem a tarefa de servir de mentora e motor destas comemorações, que deverão acontecer na

escola, ao longo do ano letivo de 2023-2024.

O programa delineado por essa comissão, onde participam alunos, educadores e professores de todos os ciclos de ensino do AEOH, é amplo e diversificado — a saber: comunicações, debates, exposições, visitas de estudo, produção e edição de textos, concertos, criação de murais e cartazes, programas de rádio, visualização filmes...

As atividades coordenadas por esta comissão não impedem que todos os membros da comunidade escolar apresentem livremente outras iniciativas que visem os mesmos propósitos, isto é, comemorar de forma objetiva, construtiva, interpretativa, retrospectiva e prospetiva, e não meramente encomiástica, o 25 de Abril de 1974.

Estou certo que o AEOH vai dar a estas comemorações a dignidade que elas merecem, numa época em que a democracia e as liberdades cívicas vivem tempos especialmente difíceis, em Portugal e no resto do Mundo.

Saudações democráticas!

Luís Filipe Torgal

Reflexões/Opiniões

“Uma experiência valiosa”



Olá! Sou o Diogo Rodrigues e venho partilhar convosco a minha experiência na Universidade de Coimbra, nos estágios de verão Ciência Viva. Estes estágios têm como objetivo promover o ensino experimental da ciência e

fomentar a atração dos jovens para carreiras científicas.

Esta experiência superou as minhas expectativas!

Já imaginaram como é chegar a um local desconhecido, onde se fazem estudos aprofundados sobre o ser humano, e os investigadores vos “adotarem” como se fizessem parte da equipa? Pois, foi isso que me aconteceu! Estes estágios, para além da componente académica e científica, também são muito importantes na vertente humana.

Fui inserido no grupo de Neuroendocrinologia e Envelhecimento do CNC-UC e tive a oportunidade de realizar diversas experiências e técnicas laboratoriais relacionadas com o sono e doenças a ele associadas.

Realizei técnicas de laboratório, que não se fazem na escola, como por exemplo a SEC (size exclusion chromatography), e realizámos experiências que contribuíram para o estudo sobre as doenças de Machado Joseph e Progeria.

Já é emocionante realizar atividades laboratoriais na escola, agora imaginem fazê-lo num laboratório, com amostras de sangue de doentes reais e preparar culturas de neurónios! Não é incrível?

Com esta partilha, quero deixar-vos o desafio e incentivar-vos para que, no próximo verão, participem nos estágios Ciência Viva. Há estágios em todas as Universidades do país e em diversas áreas do conhecimento. Experimentem!!! Foi uma semana incrível !!!

Diogo Rodrigues,11ºB

Um vírus nas escolas?



O uso de telemóveis na escola é um assunto cada vez mais debatido, mas sem alcançar um consenso.

Vamos começar pelos aspetos negativos. Aquele que mais nos incomoda é ver como, nos intervalos, os alunos passam o tempo “agarrados” ao ecrã em vez de conviverem ou fazerem alguma atividade física (principalmente os mais pequenos...). Mas não é só no recreio! Há estudos que demonstram que os telemóveis promovem a atenção mais dirigida, con-

tudo provocam desconcentração em sala de aula. Por último, o uso exagerado de dispositivos móveis pode originar problemas físicos (visão e postura) e mentais (depressão, ansiedade, insónia...) Por outro lado, o telemóvel pode ser uma importante ferramenta educacional, quer dentro quer fora da sala de aula, permitindo um rápido acesso a informação (quando a net da escola funciona!!!) bem como uma aprendizagem mais lúdica (realização de quizzes, etc). Para



além disso, há a questão da segurança: a presença do telemóvel faz-nos sentir mais seguros, pois permite-nos comunicar com os nossos pais e vice-versa.

Concluimos, que o uso dos telemóveis nas escolas deve ser moderado, pois as desvantagens que referimos prejudicam realmente os alunos. Sendo assim, cada escola deverá encontrar uma solução equilibrada e adequada a cada contexto.

A turma 8ºC

Onde vivi



Horishni Plavni, Ucrânia

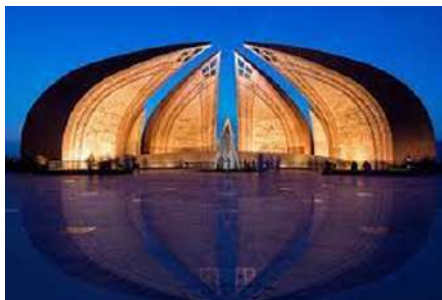


Antes de vir para Portugal, vivi em Horishni Plavni com a minha família. Esta cidade é pequena e as ca-

sas são altas, no máximo 12 andares. A população é de 50.000 pessoas. A cidade tem um rio "Dniπρο" ou Dnieper com cerca de 1000 Km de extensão.

A cidade tem vários supermercados, 6 escolas, um cinema, um museu, um mercado, muitos restaurantes, um grande parque, Hospital e Corpo de Bombeiros.

Islamabad, Paquistão



A capital do Paquistão, Islamabad, é a segunda capital mais bonita do mundo, onde há muitos locais turísticos como a mesquita e monumento Faisal. É uma cidade muito grande, tem 1,015 milhões de pessoas, tem mais de 500 escolas e 32 universidades. Vim para Portugal porque muitos dos meus familiares vivem na Europa: Espanha e Noruega.

Ofakim, Israel



Nasci em Peduim, que pertence à cidade de Ofakim. Ao lado do Peduim, temos uma escola para o ensino

primário e outra para o ensino secundário. Há, ainda, outra escola judaica para crianças que são muito religiosas.

Então, eu e a minha família mudámo-nos para Or Yehuda, que é uma cidade em Israel próxima a Tel Aviv. No sistema de ensino há 3 escolas: uma para o ensino primário (6-2), outra para o ensino secundário (12-15) e uma outra, a última, dos 15 aos 18 anos. Depois da escola vamos para o IDF (Forças de Defesa de Israel), três anos para os rapazes e dois anos para as raparigas. No fim, temos de escolher se queremos ir para a universidade ou trabalhar.

Eu e a minha família estamos em Portugal porque Israel é muito caro e perigoso. As pessoas não são felizes e não há segurança.

Kibutz TZIVON



Antes de vir para Portugal, vivi com a minha família em TZIVON, um kibbutz, que é uma comunidade agrícola israelita, caracterizada pela propriedade, trabalho e administração coletivos. Este kibbutz fica no norte de Israel, perto de Safed e da fronteira libanesa.

CENTRO ESCOLAR VELHO



Há nove anos que faço parte do corpo docente do Centro Escolar de Nogueira do Cravo, com muita honra e empenho. Este ano muito me desiludem as condições do edifício, que condicionam o decurso das atividades letivas. É com alguma desilusão que assisto à frustração de haver constantes falhas de Internet, predominantemente nas horas da tarde, ou muitas vezes, após o intervalo, pondo em causa o normal decurso das atividades e da implementação dos Recursos Educativos Digitais (RED), que tão

necessários são para o cumprimento das atuais diretrizes educativas.

Mas o pior, é mesmo as condições do edifício. Um edifício, novo, ou melhor, ampliado a partir de um modelo "Plano de Centenários" que era a "menina dos olhos" da autarquia local e que, se calhar, agora deixou de ser. Uma escola, cujas paredes me orgulho de dizer que ajudei a decorar. Agora vejo-as, manchadas por infiltrações causadas pelas fortes chuvas deste outono rigoroso, que nos presenteia com boas tardes de chuva, que tanta falta fazem para a nossa agricultura, e não só. Muito já foi dito, escrito, alertado pelos Professores, pela Senhora Coordenadora, pelos Pais e Encarregados de Educação, pois no início do ano letivo foram diagnosticadas algumas necessidades urgentes de intervenção na manutenção do edifício, ao nível da cobertura, porque além das infiltrações de águas que pingam do teto, há ainda a necessidade de arranjo da ventilação para os dias de maior calor. Sim, o edifício está mal isolado, tanto do ponto de vista térmico, como de impermeabilização. E como uma desgraça, ou duas, nunca vem só, há ainda a acrescentar ao ramalhete, as férias da caldeira de aquecimento. Pois, como nos queixámos muito do calor nas primeiras semanas de outubro, agora temos fresquinho a receber

o inverno! Nunca, desde os meus anteriores nove anos de trabalho me queixei de passar frio na escola de Nogueira do Cravo! Foi preciso estar cá este ano! E o que mais me custa, é que ainda ninguém da nossa autarquia nos veio justificar o porquê de ainda não ter ocorrido nenhuma intervenção, categorizada como urgente. Até ao momento em que escrevo esta minha nota de pesar, nada foi feito para melhorar as nossas reivindicações, a saber: 1 - arranjo das infiltrações de águas da chuva na cobertura do edifício; 2 - arranjo da ventilação para melhorar as condições de temperatura no verão; 3 - arranjo da caldeira (que carece de reposição de uma peça importante para o seu pleno funcionamento); 4 - melhoria das condições de acesso à Internet.

Pois bem, como sou uma pessoa muito otimista, acredito que o Pai Natal nos traga a satisfação das nossas queixas, e que à data da leitura deste meu desabafo possamos dizer, que já está tudo bem! E que os nossos leitores digam:

"Final eles precisavam mesmo de arranjo... Nada disso se passa no Centro Escolar de Nogueira do Cravo. É um Centro Escolar novo! Estes professores estão sempre a queixar-se!"

A abstenção e o desinteresse pela política em Portugal

O ato de votar é um dos pilares essenciais de um estado democrático liberal. É a forma mais simples, progressista e privada que os cidadãos têm de participar na vida política, escolhendo aqueles que acreditam que os possam vir a governar de forma mais íntegra, justa e incorruptível. Ainda assim, a participação eleitoral tem diminuído em Portugal, nos últimos anos, o que é, certamente, um perigo para a nossa democracia.

É essencial sublinhar que a democracia deu-nos a oportunidade de exercer um papel ativo na esfera política. Mas, simultaneamente, também respeita o direito de cada um em optar pela abstenção eleitoral.

Ainda assim, é crucial que a população esteja munida de consciência política e, consequentemente, compreenda a relevância do ato de votar. Votar é muito mais do que uma mera decisão pessoal, é um dever cívico e um gesto de respeito e gratidão para com aqueles que, no passado, lutaram corajosamente pela liberdade de que hoje, muitas vezes, desfrutamos tão impensadamente.

Podemos enumerar diversos motivos pelos quais os portugueses se abstêm de votar cada vez mais, eleição após eleição.

Primeiro, muitos eleitores sentem que os partidos políticos não correspondem às suas expectativas, não cumprem as suas promessas ou não defendem os seus interesses. Sentem que o cenário político, alegadamente corrupto e inescrupuloso, nunca vai mudar, independentemente de quem governa.

Para além disso, também é possível destacar a falta de identificação de muitos eleitores com as propostas eleitorais. Muitos portugueses sentem que nenhum partido representa as suas ideias, valores ou aspirações, e por isso desvalorizam a importância do voto.

Ademais, a política portuguesa é marcada pelo

domínio constante de partidos políticos tradicionais (chamados por «partidos do arco de governação»), que tendem a monopolizar o espaço político nacional. Existe pouca alternância no poder entre os diversos partidos políticos. Consequentemente, não existem alternativas arrojadas, substantivas, responsáveis e inovadoras que possam vir a captar a atenção dos cidadãos que se encontram já saturados dos mesmos protagonistas políticos e das suas velhas propostas.

Por fim, também se nota uma nítida falta de consciência histórica e de valorização do voto. Os eleitores mais jovens ou, pelo menos, os mais distantes do período da ditadura do Estado Novo e da Revolução de 25 de Abril podem não ter uma noção clara do custo e do significado da conquista do voto livre e universal. A geração mais jovem, que, aliás, constitui o segmento demográfico com a menor taxa de participação eleitoral, sempre conheceu um mundo de liberdade. Esta experiência contínua de liberdade pode também ser a razão da sua aparente indiferença e apatia em relação ao exercício do direito de voto.

O abstencionismo político em Portugal é um problema que precisa de ser enfrentado com urgência. Existem várias estratégias possíveis para aumentar a participação eleitoral dos portugueses, mas, antes de mais, o nosso foco de ação deveria concentrar-se em duas frentes: a educação, instrução e sensibilização da população para assuntos do foro político; e a restauração da confiança dos portugueses em tudo o que envolve a política.

A sensibilização da população no que toca à esfera política poderia passar, por exemplo, pela divulgação de campanhas informativas nos vários meios de comunicação, educando a população nas questões da esfera política. Desta forma, os portugueses seriam capazes

de reconhecer que o voto, embora seja um direito, também é um dever cívico, e, acima de tudo, deviam tomar consciência do seu impacto na sociedade.

Já a restauração da confiança do país na política assenta, naturalmente, no facto de os portugueses desconfiarem, instintivamente, de tudo o que está relacionado com a política. Para a maioria dos portugueses, a política é sinónimo de deturpação, demagogia, desonestidade e corrupção, daí o afastamento e desinteresse que se tem vindo a observar constantemente nas eleições. Para alterar esta realidade, é importante criar uma relação de confiança e transparência entre os portugueses e os nossos políticos, através, por exemplo, da divulgação regular de informações sobre as atividades dos governantes, abandonando o típico secretismo à volta destes e das suas ações, e de medidas para combater a corrupção, problema que, infelizmente, está profundamente enraizado na política portuguesa.

A política, muito antes de ser associada a mentiras, falsas promessas, desvios de dinheiro e tantos outros crimes, deveria ser vista pelo que verdadeiramente é: a expressão viva da nossa voz enquanto cidadãos de uma sociedade democrática. Ao optarmos, persistentemente, pela abstenção, estamos, sobretudo, a comprometer a integridade da nossa democracia.

É imperativo que nos envolvamos ativamente na política, questionando, debatendo e expondo as nossas ideias, sugestões e dúvidas. Só assim poderemos sonhar com a construção de uma sociedade justa, igualitária e que não marginalize ninguém. É crucial exercer o direito ao voto, pois, como alguém já disse, aqueles que adormecem na democracia podem vir a acordar na ditadura.

Beatriz Vicente, Ciência Política, 12.º ano

Eleições legislativas italianas de 2022

As eleições legislativas mobilizaram, no dia 25 de setembro de 2022, mais de 60% da população italiana para as urnas. Após o apuramento, foram revelados resultados particularmente relevantes. A coligação de direita que uniu os partidos Forza Itália, de Silvio Berlusconi, Liga, de Matteo Salvini, e Irmãos de Itália obteve cerca de 44% dos votos, alcançando, assim, a maioria de lugares na Câmara dos Deputados e no Senado. A direita populista lidera, agora, a terceira maior economia da UE, conquistando 237 de 400 cadeiras, no primeiro órgão político mencionado, e 115 de 200 cadeiras no segundo, além de se responsabilizar por outorgar o cargo de primeiro-ministro, o qual coube, deliberadamente, a Giorgia Meloni.

Para quem está habituado ao sistema eleitoral português, pode estranhar a formação de governo da parte do partido vencedor. Contudo, é importante ressaltar que a legislação para as eleições do governo italiano é, profundamente, diferente da estipulada em Portugal. Em primeiro lugar, o poder legislativo é bicameral, portanto divide-se em duas câmaras: Câmara dos Deputados e Senado. Assim, nas eleições legislativas os votantes elegem, indiretamente, os deputados que irão compor estas Câmaras. Em segundo lugar, para um partido formar governo tem, simplesmente, de conseguir a maio-

ria de votos, isto é vencer por pluralidade, e não obter necessariamente a maioria absoluta. Deste modo, o país usa, para garantir aos partidos lugares no parlamento, simultaneamente, a proporcionalidade e um sistema de eleição por círculos uninominais que proporcionam ao partido as condições necessárias para governar com estabilidade.

A vitória da líder do partido Irmãos de Itália consolidou-se como um marco histórico para a Itália, na medida em que significou não só que, pela primeira vez desde 1945, o país estaria prestes a ser governado pela extrema direita, mas também que a atual primeira-ministra se tornou a primeira mulher a chefiar um governo no país. Como última nota, acho relevante mencionar que as eleições de setembro de 2022 foram recordistas em termos de abstenção, ocasionando uma taxa superior a 35%. A diminuição da participação eleitoral tem vindo a ser um problema não só em Portugal, mas em vários países europeus. Mas qual o motivo da preocupação subjacente à eleição de Meloni? Durante o período eleitoral, surgiram diversas conexões da atual primeira-ministra com o fascismo, chegando-se mesmo a definir o seu partido como pós-fascista. Os fundamentos para estas alegações baseiam-se no seu histórico de participação na ala juvenil do partido “Movi-

mento Social italiano” fundado por ex-membros do regime fascista e sucessor dos partidos Nacional Fascista e Republicano Fascista, liderados por Mussolini. Inspirado na idiossincrasia do MSI, nasceu, também, a “Aliança Nacional”. Estes dois partidos têm um lugar de destaque no símbolo do partido cofundado por Giorgia Meloni. Ainda a propósito do símbolo usado para identificar o partido, a utilização da chama tricolor fortalece as ligações com o neofascismo, uma vez que, além de símbolo nacionalista, é frequentemente interpretado como o fogo que se ergue sobre o túmulo de Mussolini. Em adição, o vídeo propagado pelo eleitorado onde Meloni elogia diretamente a política do antigo ditador italiano (“Eu acredito que Mussolini foi um bom político”), não favoreceu as críticas tecidas ao discurso da política.

Ao pronunciar-se sobre essas acusações, Meloni negou qualquer simpatia com o fascismo e recusa a categorização de extrema direita. Responde, ainda, que o símbolo do MSI perdura na representação do seu partido, pois não quer nunca esquecer as suas raízes nem o seu passado. Estas declarações não são surpreendentes, visto que associar o partido a tal ideal poderia condená-lo à ruína. Primeiro porque a constituição italiana proíbe qualquer reorganização do partido fascista e, já numa perspe-

tiva mais subjetiva, seria um erro identificar o partido com algo que remete para um período de lembrança tão negra no olhar do povo, que poderia provocar uma significativa perda de eleitores.

Voltando à eleição da líder partidária de Irmãos de Itália, vários escândalos têm sido associados ao mais recente governo italiano. Apesar de Meloni ser a primeira mulher a ocupar o cargo de primeira-ministra italiana, a sua vitória, dificilmente, é uma conquista para os movimentos feministas, nem tão pouco para os defensores da democracia. As suas palavras não transparecem progresso, mas sim o seu conservadorismo radical. A política da primeira-ministra tem sido marcada por homofobia, discursos anti-imigração, entre outros pronuncia-

mentos polémicos que surgiram a partir da data de tomada de posse do atual governo italiano. As contestações e manifestações por parte do povo italiano e, em especial, das minorias afetadas vão aumentando a cada dia.

No entanto nem todos reagem com receio e revolta à eleição deste novo governo. Alguns comemoram a situação política do país. É o caso do CHEGA!, partido português presidido por André Ventura, que festeja a vitória da coligação de direita e considera que os resultados nas eleições italianas abrem caminho a uma verdadeira mudança de políticas no país e a uma reconfiguração política na Europa e, consequentemente, em Portugal.

De facto, criou-se, nos últimos tempos, uma tendência para a direita não apenas na Itália,

mas na conjuntura política europeia. Vários especialistas acreditam que a ascensão da extrema direita está diretamente relacionada com a crise migratória, a crise económica, a guerra na Ucrânia e a recente pandemia, mas também com o aumento do custo de vida e a desilusão com os partidos políticos convencionais. Assim, as pessoas tornam-se cada vez mais manipuláveis pelos discursos populistas. A maior influência da extrema direita nos parlamentos nacionais já é uma realidade em países como a Suécia, Finlândia, Espanha e Hungria. A campanha será, inegavelmente, mais difícil para as bancadas de centro-esquerda.

Sara Ramos, 12º D

A Europa em perigo de uma invasão populista?

As notícias das eleições legislativas que nos chegam dos Países Baixos não auguram nada de bom. No passado mês de novembro, os neerlandeses foram às urnas para elegerem o próximo Primeiro-Ministro. Este ato eleitoral foi antecipado 2 anos, uma vez que Mark Rutte, líder do VVD (Partido Popular pela Liberdade e Democracia), que tinha alcançado a vitória em 2021 e estava desde então à frente do governo, em coligação com mais 3 partidos (CDA, D66 e União Cristã), apresentou a sua demissão, em julho deste ano. Importa clarificar que a queda deste governo de coligação foi sobretudo resultado de desentendimentos, dentro da coligação, sobre questões relacionadas com a imigração.

As novas eleições foram agendadas para 22 de novembro de 2023. Estas deram a vitória ao PVV (Partido pela Liberdade), liderado por Geert Wilders. O partido elegeu um total de 37 deputados para a Casa dos Representantes. Tendo ficado muito longe da maioria absoluta, Wilders foi obrigado a iniciar as negociações, para, em coligação com outros partidos, conseguir formar um governo de maioria absoluta. Os partidos na mira deste líder são o NSC-Novo Contrato Social (20 deputados) e o BBB-Movimento Camponês-Cidadão (7 deputados). No entanto, uma coligação PVV-NSC-BBB não conseguirá atingir a maioria absoluta, pois ficam a faltar 12 deputados (a maioria absoluta é de 76 deputados, ou seja, mais de metade da Casa dos Representantes). Uma outra coligação expectável seria com o VVD, mas a atual líder, Dilan Yesilgöz, já veio dizer que não está interessada em formar governo com o PVV. Em comunicado, os líderes do Volt e do D66 culpam expressamente o VVD pela vitória eleitoral de Geert Wilders, dizendo que este deixou a porta aberta para a ascensão de um partido populista (PVV).

A dificuldade em formar uma coligação poderá resultar de algumas ideias do partido de Geert Wilders apresentadas numa folha A4, com 11 pontos. Nestes pontos são mencionados

um ceticismo relativo ao futuro da União Europeia (UE), o eventual fecho das fronteiras dos Países Baixos aos imigrantes e uma visão irresponsável sobre as alterações climáticas. Wilders chegou mesmo a afirmar que as alterações climáticas são um “hobby” e que o país não precisa de se preocupar com este problema porque tem “os melhores engenheiros hidráulicos do mundo”. Referiu ainda que é necessário expulsar a “escumalha marroquina” do país e pretende elaborar um referendo sobre a possível saída dos Países Baixos da UE. É expectável que as negociações do PVV com outros partidos se estendam por muito tempo (nas eleições de 2021, as negociações demoraram 9/10 meses).

A vitória deste partido vem fragilizar ainda mais a situação política europeia, pois a Europa assiste a um aumento bastante significativo de partidos extremistas. Um gráfico elaborado pelo “PopuList” revela-nos que o crescimento dos partidos e movimentos radicais, nos últimos 30 anos, foi bastante significativo, passando de 13% para 33% dos votos eleitorais. A crise económica, o acentuar das desigualdades, o aumento da imigração incontrollada vinda do sul mediterrânico e a guerra nas fronteiras europeias (invasão da Ucrânia pelo Rússia) são alguns dos fatores que reforçam o crescimento destas ideologias.

Vejamos um exemplo que nos é familiar. O Chega tem vindo a aumentar o seu número de eleitores e teme-se que, nas próximas eleições, obtenha resultados ainda mais relevantes e, certamente, preocupantes. Porquê? Há uma crescente descredibilização do partido que está no poder, muito associada a escândalos que envolvem alguns deputados, ministros e assessores de ministros. Claro está que, neste caso, o líder do Chega, André Ventura, se aproveita da situação para conseguir mais eleitores, fazendo uso de discursos populistas e excessivamente demagógicos, porque assentam num comportamento histriónico e numa linguagem agressiva e inconsequente. Numa

linguagem povoada de ideias que, se fossem aplicadas, contribuam somente para propagar o ódio, agudizar as desigualdades sociais e coartar muitos direitos cívicos e sociais que estão vertidos na atual Constituição Portuguesa.

Ainda na Europa, é possível citar o caso da Itália, onde Giorgia Meloni, líder do partido de extrema-direita “Irmãos de Itália”, assumiu o poder em 2022. Este é o primeiro partido de extrema-direita, diretamente associado com o fascismo de Mussolini, a assumir o poder, em Itália, desde o fim da 2.ª Guerra Mundial. É ainda possível citar o caso da Polónia (com o partido “PiS”, que, porém, foi derrotado nas últimas eleições, pois não conseguiu obter maioria absoluta para formar governo) e da Hungria (com o partido “Fidesz”, liderado por Viktor Orbán). À semelhança de Portugal, também na Espanha e na Alemanha se assiste ao crescimento de partidos extremistas.

É preocupante que, numa Europa historicamente marcada por guerras e por ideologias totalitárias – que, nos anos 30 e 40 do século passado, desembocaram na 2.ª Guerra Mundial, no Holocausto, no Gulag e no Holodomor – se assista à ascensão de partidos extremistas, sejam eles de direita ou de esquerda. É ainda mais preocupante perceber que as pessoas não aprenderam nada com um passado histórico que, afinal, não está assim tão distante de nós. Refiro-me evidentemente, aos regimes que vigoraram na Itália (fascismo), na Alemanha (nazismo), na Espanha (franquismo), e, até certo ponto, em Portugal (Estado Novo), ou, ainda aos regimes de ideologia contrária, que vigoraram na antiga URSS (comunista) e nos seus países satélites do leste europeu.

Considero que os populismos são um atentado às democracias, não só na Europa, mas em todo o mundo. Por isso, é imperativo agir para travar o seu avanço, para não corrermos riscos de a Europa retornar à guerra e à barbárie que os nossos infelizes antepassados viveram noutros tempos.

Matilde Martins, 12.º ano, Ciência Política

Não há duas sem três:

CHEGA apresenta a terceira moção de censura da legislatura

A instabilidade política portuguesa é, neste momento, difícil de negar e, aparentemente, não são apenas os cidadãos que a sentem; o mesmo se vivencia na Assembleia da República (AR) e em alguns partidos da oposição, já que, no dia 15 de setembro de 2023, o Chega

apresentou mais uma moção de censura — instrumento parlamentar a que os partidos da oposição podem recorrer para penalizar o Governo —, a terceira da legislatura (recordemos que a primeira foi apresentada pelo mesmo partido e a segunda pela Iniciativa Liberal).

Considerando o contexto político em que vivemos, onde um partido detém a maioria absoluta de deputados no Parlamento, será extremamente difícil aprovar uma moção de censura, já que, para isso acontecer, é preciso que 116 dos 230 deputados da AR votem a favor, o que numa

maioria absoluta em funções será praticamente impossível. Aliás, é bom lembrar que, até hoje, apenas uma moção de censura foi capaz de demitir um Governo. Isso aconteceu em 1987, quando o Partido Renovador Democrático (PRD), fundado em torno do ex-presidente da República, Ramalho Eanes, fez cair o governo minoritário presidido por Cavaco Silva. Importa acrescentar que o então presidente da República, Mário Soares, demitiu o Governo, tendo o PSD vencido as eleições legislativas seguintes com maioria absoluta. Nessas eleições, o PRD quase desapareceu, reduzindo o seu número de deputados de 45 para 7.

Bom, a verdade é que as moções de censura estão previstas na Constituição da República Portuguesa, concretamente no artigo 194.º que afirma que «a Assembleia da República pode votar moções de censura ao Governo sobre a execução do seu programa ou assunto relevante de interesse nacional, por iniciativa de um quarto dos Deputados em efetividade de funções ou de qualquer grupo parlamentar». No caso de uma moção de censura ser aprovada, o Governo é demitido.

A última moção de censura apresentada, intitulada «Por um país decente e justo, pelo fim do pior Governo de sempre», foi debatida no parlamento, no passado dia 19 de setembro, tendo reunido os votos a favor do Chega e da Iniciativa Liberal. Para justificar a sua ação política, o Chega baseou-se nas declarações do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, relativas ao novo aeroporto, onde este terá pedido uma solução «rápida, consensual,

clara e consistente».

Ora, André Ventura aproveitou estas afirmações para declarar que «nas palavras do Presidente da República está um claro ato de censura, e as moções de censura servem para isso: quer em maioria absoluta ou minoria, servem para passar um cartão de censura ao Governo». Referiu ainda que «se António Costa e o Governo procederem à remodelação governamental que o país pede, o Chega retira a moção de censura. Se não o fizer, levará até ao fim». O primeiro-ministro não cedeu e a moção foi, de facto, debatida e chumbada, como seria de prever.

Contudo, o debate não foi assim tão simplista, tendo durado três horas, que abalaram as estruturas político-partidárias, quer do Partido Socialista (PS) — que tem a maioria absoluta na AR —, quer de toda a oposição.

Não posso deixar de apontar outros motivos que estiveram por trás desta moção de censura. André Ventura considerou que o Governo não foi capaz de responder ao caos na saúde, ao aumento do preço dos combustíveis e à revogação do despacho sobre a questão aeroportuária, exigindo uma remodelação governamental urgente.

Embora o principal alvo do Chega tenha sido, sem surpresa alguma, o PS, a verdade é que não poupou críticas a nenhum dos outros partidos da oposição, com exceção da Iniciativa Liberal, que, como atrás se disse, votou a favor desta moção de censura. Por exemplo, o partido liderado por Montenegro (PSD), talvez já com alguma visão política estratégica face às legislativas e às presidenciais que se aproximam, a

passos largos (2025 e 2026, respetivamente), decidiu abster-se, o que, para o Chega, representou uma resposta fraca do principal partido da oposição, acusando-o de uma tentativa de conluio com o PS.

Assim, o debate acabou por adotar uma tendência acusatória, sobretudo por parte do partido que apresentou a referida moção de censura, deixando os portugueses com algum receio sobre a situação política futura do país.

Considero que, efetivamente, o país não está a passar por um momento favorável, tendo em conta a questão problemática da habitação, da saúde e da educação, mas estes problemas ainda poderão ser invertidos, ou seja, ainda há esperança para o futuro do país. Não podemos ignorar o valor monetário que ainda temos disponível do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), bem como as medidas que podem (e devem) ser tomadas para todos os setores que, neste momento, se encontram em crise.

Parece-me, contudo, que é preciso uma tomada de posição por parte do Governo, já que a desorganização política é inegável. Uma das chaves para uma boa governação é, do meu ponto de vista, uma boa gestão. No entanto, a História diz-nos que este é um dos aspetos que tem sido mais difícil de obter pelos diferentes governos e regimes políticos portugueses ao longo dos séculos. Talvez esteja na hora de inverter esta tendência, pelo bem do país e pelo futuro do atual Governo.

Mafalda Correia, n.º15, 12.ºC

O Orçamento de Estado 2024

O Orçamento de Estado (OE) 2024, em Portugal, desperta sempre sentimentos diferentes e levanta várias preocupações. Este OE aposta na continuidade, está essencialmente focado na gestão orçamental, quando deveria ser mais reformista e incorporar medidas que provocassem mudanças estruturais. Embora seja louvável o esforço de conciliar o desenvolvimento económico e social do país com um orçamento equilibrado que não aumente irremediavelmente o défice do Estado, é importante questionar algumas das medidas e prioridades presentes neste orçamento.

Uma das principais críticas diz respeito à distribuição de recursos. Creio que o orçamento privilegia setores específicos, mas não contempla de modo absolutamente prioritário áreas fundamentais como a educação e a saúde, que se encontram num preocupante processo de degenerescência. Os investimentos nestas áreas são essenciais para garantir um futuro próspero e uma sociedade saudável e instruída, mais justa e coesa. Seria, por conseguinte, benéfico que o orçamento designasse uma fatia maior de recursos para melhorar a qualidade e acessibilidade dos serviços públicos, nos domínios da saúde e da educação, visando o bem-estar e dos cidadãos.

Além disso, a questão da sustentabilidade ambiental também merece uma atenção mais aprofundada. Embora o orçamento contenha

alguns investimentos em energias renováveis e medidas para combater as alterações climáticas, é fundamental que sejam tomadas ações mais ambiciosas nesse sentido. Portugal tem um enorme potencial para liderar a transição para uma economia mais verde e sustentável. Assim, por que motivo os seus Governos não investem mais em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias limpas e promovem incentivos fiscais para empresas que adotam práticas ambientalmente responsáveis?

Outro ponto crítico é a falta de transparência na gestão dos recursos públicos. É essencial que haja uma prestação de contas clara e acessível aos cidadãos, de forma a garantir a confiança na utilização dos fundos públicos.

Medidas como auditorias regulares e a criação de plataformas online para a partilha e o acompanhamento dos gastos pelos cidadãos poderiam contribuir para um maior escrutínio e participação da sociedade na gestão financeira do país.

Além das preocupações mencionadas anteriormente, é válido destacar a necessidade de uma política fiscal mais equitativa. O Orçamento de Estado deve buscar uma justa distribuição dos encargos fiscais, a fim de evitar uma sobrecarga sobre determinados setores da sociedade. É, por isso, importante promover uma reforma fiscal que seja realmente progressiva, garantindo que os cidadãos que beneficiam de maiores

rendimentos contribuam de forma mais significativa para o bem-estar coletivo. Conquanto, é importante considerar a dimensão da dívida pública. Embora sejam necessários investimentos para impulsionar a economia, é fundamental encontrar um equilíbrio entre esses investimentos e a sustentabilidade das finanças públicas. É crucial que medidas de controlo e redução da dívida sejam implementadas, garantindo um futuro financeiramente estável para Portugal.

Por fim, é fundamental que o Orçamento de Estado 2024 promova a inovação e o empreendedorismo. Estimular a criação de novos negócios e apoiar startups é essencial para impulsionar a economia, criar empregos e fomentar a competitividade internacional do país. Investimentos em programas de formação profissional e medidas que facilitem o acesso ao financiamento para pequenas e médias empresas são elementares para estimular esse setor vital da economia.

Em conclusão, embora o Orçamento de Estado 2024, em Portugal, contenha iniciativas positivas, como em qualquer plano orçamental, existem áreas que requerem uma análise mais aprofundada e possíveis melhorias. É importante que as prioridades reflitam as necessidades da sociedade e que sejam implementadas medidas que promovam o desenvolvimento sustentável e equitativo do país.

Sara Marques, Ciência Política, 12º A

The day Jhon Bridges turned against the browns

Before I begin, let me just tell you I live in a very different country. Here we only vote for the things when there is a very big disagreement

between the population and there is a need to count most of votes. The rest, the Great Leader decides.

My name is Jhon Bridges, I'm 85 and I work with milk delivery in milk land. Well, it all happened one week ago. I was delivering the grand milk

box to Miss Leonora when I heard a big explosion. I didn't think much of it since it is a regular occurring. Where I live, we are all against blades, so to cut grass, for example, we use small explosives. But something inside me didn't find that explosion normal. When I was going to Mister Enrico's house to deliver his daily portion of milk, my whole world fell to my feet. Someone painted "The Big Cow" (a statue we glorify) with brown paint explosions. Later, I found out there was a part of our population that wanted chocolate milk instead of normal one. I was shocked! I couldn't figure out if I felt betrayed by my own

kind or sad that they did this to our beloved cow. I thought that loving regular milk was universal in our country. I decided to help the normal milk community paint the statue white again. I couldn't do much due to my old age, but I think it helped me feel better with this whole situation. You see, working in the milk industry is a well-respected job that many wish to achieve someday, it's like we spend our whole life trying to get there. It still doesn't fit in my head that someone would boycott us like this. After this whole disagreement, the Great Lea-

der needed to start a ballot, since the population was divided. I couldn't remember the last time I had voted for anything. Because I didn't feel like I needed it and because there weren't big of problems that the Great Leader wouldn't fix by himself.

So, here I am voting today for the first time ever. I didn't really want to vote. What for? However, last week's events were a turning point for me. My vote can help change things for the better and end the chocolate milk. Glory to the milk cow, glory to the whites.

Ricardo Neves, 12º D

The Force

The day was October 13th of 2056. A cooling breeze swooped through the morning air as the leaves that fell from the trees danced along the wind, giving Autumn a meaning, once again. The church clock hit 6:00 A.M and, apart from the tiny birds chirping a cheerful song, there was no one in sight on the streets of Evergreen Lane, the main area in the city of Aetherburg. Well, no one apart from Meredith Harperstone, a twenty-year-old woman that, with a burning determination to pursue her dream of becoming a lawyer, made her way to the University of Evergreen's library to study, repeating every other morning in her daily routine.

The brown-haired student was one street away from her final destination when, suddenly, she tripped on an object. With curiosity, the girl bent down to pick it up to inspect it. It was a music box. But not one of those you get in a store. This one was much older, stained and fissured. A huge grin emerged on Meredith's face when she recognised what she was holding. After all, the female adored music boxes. So much so that she owned a ginormous collection of music boxes- most of which had been gifted to her by her grandmother, Mrs. Harper- that included almost all music eras, starting in Mozart's "Symphony No.41" and ending in Einaudi's "Nuvole Bianche". Eager to discover which tune the music box that stood in her hands could play, the female pulled its handle. Almost instantly, the first note sounded and was followed by what proceeded to become a weirdly hypnotising melody.

Before Meredith realized it, she felt compelled by the melody, and entered a state of complete absence from the outside world.

After what felt like hours, the green-eyed girl woke up in an unfamiliar surrounding. The moment she opened her eyes, all that was to be seen was darkness. That was until a bright light blinded her for a couple of seconds as a nostalgic music started to play. It was only then that the woman realized she had woken up in a cinema.

A minute after, the film began, prohibiting her to make sense of what was going on.

It was a two-hour movie about a woman named Rachel Williams, who, one day, secretly began to stop taking the pills provided by the government, which were compulsory. In result, Rachel began to act in a peculiar manner: she quit smiling and laughing altogether- as opposed to her former self, who was constantly doing it- she became paranoid about everything and everyone, started to isolate herself and the only time she expressed the way she felt was when she wrote in her diary.

A few weeks later, Williams's thoughts began to haunt her to such an extent that she couldn't

keep them to herself any longer. As a result, she decided to confide in her only friend. After all, they'd known each other since they were toddlers, so she could trust him, right? No, she made a terrible mistake! Her so called "friend" did not hesitate to denounce her to an authority figure as soon as he got a chance to do it. Not even 24 hours later, the policemen busted into Rachel's house and took her against her will to a high-security treatment centre, claiming she was "sick" and needed supervised care for about two years. Although being far from the truth, that's the story they told the masses, that Williams had developed a sickness labelled as "Chronic Hollow Disorder", characterized by the lack of chemicals the mandatory pills provide. The truth is that no one ever saw Rachel Williams ever again.

The film ended with a video message from "The Force", which Meredith eventually realised was the name of the elite that ruled the country: "Ever since October 13th of 2056, the day we, "The Force", triumphantly won the elections by a single vote, the people in this country haven't had a single worry pestering their lives. The pills we provide must be taken every 5 hours, to guarantee everybody's safety and happiness. Disobeying this order will lead to severe consequences, execution being one of them. Do not wish to end up like Rachel Williams. Please understand that we created these measures thinking of each one of you, to ensure your well-being and health, both mental and physical. Glory to "The force"!".

With that, the screen turned black, the ceiling lights were switched on and the same nostalgic melody that played when Meredith got there started to play, once again.

Meredith was beyond horrified.

By the time the tune came to an end, the girl felt someone nudge her shoulder, making her turn around. There stood a tall, black-haired man named Nicholas who, like everyone else in the room, had a smile plastered on his face.

Before the female got a chance to talk, the gentleman exclaimed: "I'm so delighted that I voted for "The Force" back in 2056! Before their victory my life was miserable, I was unemployed, had no family and was constantly drowning in depression. But look at me now! I'm a changed man! My life couldn't be better and it's all thanks to five little pills a day! I don't think I will ever understand why Rachel, the main character, decided to stop taking them, causing her to become unsafe and unhappy! Don't get me wrong, I understand that the first time she could've forgotten to take them, but why, even after feeling those horrible side effects, she continued what she was doing is beyond my comprehension. No wonder she had to be

locked away! It was well deserved. If she did that nowadays, she'd be executed on the spot, because she has no right to spread false information and her sickness to others!".

All of a sudden, the sound of an alarm echoed in, and outside, the cinema and a group of well-presented men entered the room, each holding a plastic cup, which seemed to contain a pill.

Meredith looked at the clock. It was 3:00 P.M, meaning it was time to take whatever was in that capsule.

The girl, however, had seen enough and did the most rational thing she could think of in the moment: she ran away, silently cursing herself for not having put more effort into her physical education classes.

After about 30 seconds she was tackled to the ground and asked, (not so) politely, to ingest the pill. When she refused to do as asked, a bullet was shot into her brain and she blacked out.

Much to her surprise, Meredith opened her eyes and realized she was no longer in that cinema, but in a hospital bed instead. Many doctors surrounded her and a wave of panic began to engulf her. "I don't know how I'm not dead, but please don't kill me! I swear I'm not sick! I have a family waiting for me at home and a life ahead to fulfil with the dreams I'm working so hard to achieve!"- the girl screamed, crying her eyes out, thinking she was now in a treatment centre for those diagnosed with "Chronic Hollow Disorder", like the one that appeared in the movie.

One of the doctors calmly interrupted her and said: "Miss Meredith Harperstone, correct? You clearly are confused, so I'll make this brief. A young man encountered your unconscious body in the middle of a sidewalk and immediately dialled 911, requesting an ambulance. You are now on the third floor of "Evergreen's Hospital". We ran some vital tests on you, to see if any damage was caused to your body, because of the fall, and thankfully we didn't come across any. Apart from your bag, the gentleman that helped you also handed us this music box, which he presumed to be yours, since it was laying right next to you. How are you feeling, Miss?".

Meredith ignored his last question: "Could you tell me what year we're in?"- she asked, her words filled with paranoia. To which another doctor responded: "We are in 2056, Miss Harperstone. Are you feeling well?".

Meredith heaved a sigh of relief, tears of happiness threatening to leave her eyes, and answered the doctor: "I've never felt better! Words cannot express how much I appreciate what you and the kind stranger did to help me. So, thank you."

The doctors all smiled politely at the girl and one of them exclaimed: "We're only doing our job! Do you have any other questions before we

discharge you?”.

“Yes, I do, actually! Today is October 13th, the elections day, right? Until when are the voting polls open?”- the student asked.

The doctor proceeded to inform her that the polls were going to close in about an hour and that she could leave the hospital.

The female took her things and ran to the place where the voting polls were located at. Midway, she grabbed the music box and threw it in a

precipice, waiting to hear it reach the ground, to make sure it was shattered to pieces. “Not anyone’s problem anymore...”- she mumbled to herself.

She finally arrived at her destination and got in the short line to vote.

In front of her was one of her closest colleagues from university, Jude. Surprised to see Meredith, Jude exclaimed: “Wow, of all the people from college, you were the last one I thought would

come here! Didn’t you tell me that voting was a waste of “precious study time”? What changed your mind?”.

Meredith smiled and answered: “I learnt that losing a few minutes of studying to vote can mean guaranteeing the most precious asset we have as a society: democracy”.

Beatriz Patto 12ºD

Cidadanias

Escola de qualidade e cidadania

O Presépio reciclado do Jardim de Infância de Alvôco das Várzeas



As crianças do Jardim de Infância de Alvôco das Várzeas foram convidadas pela Liga dos Amigos da localidade para construir um Presépio a ser exposto numa antiga casa típica das beiras: sede da Casa da Liga dos Amigos de Alvôco das Várzeas, onde está patente, uma exposição de Presépios. A exposição faz



parte da Rota dos Presépios, numa ação conjunta com o Município de Oliveira do Hospital. As crianças do Jardim de Infância fizeram pasta de papel para revestir garrafas PET e decoraram, com tecidos, as figuras mais representativas do Presépio: Maria, José, Anjo, Menino Jesus e os Reis Magos.



A Exposição estará aberta ao público de 8 de dezembro de 2023 a 6 de janeiro de 2024, aos fins de semana e feriados.

Proteger o nosso património e promover a criatividade é valorizar a cultura.

Paula Martins

Momentos diferentes na EB da Ponte das Três Entradas



Para assinalar o “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência,” a 11 de dezembro de 2023, os Jardins de Infância de Penalva de Alva, Alvôco das Várzeas, Lourosa e o 1ºCEB da Escola Básica da Ponte das Três Entradas, em articulação com o Departamento da Educação Especial, receberam a visita dos Agentes da Escola Segura -GNR da Lousã para promoverem uma Ação de Sensibilização no âmbito do



“Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”. A partir da visualização de uma pequena história de amizade, silêncio e sonho, as crianças deram asas à sua imaginação e criatividade, produzindo desenhos que espelham o respeito e a aceitação da diferença.

Um contributo importante na construção de um mundo melhor em que todos são importantes, apesar das diferenças!

Neste âmbito está patente uma exposição de trabalhos realizados pelos Jardins de Infância e os alunos do 1º CEB.

“Quando perdemos o direito de ser diferente, perdemos o privilégio de ser livres”

(Charles Evans Hughes)

Uma Tarde Diferente



Para assinalar o dia nacional da pessoa com deficiência, que se comemorou no dia 9 de dezembro, alguns adultos/jovens da ARCIAL deslocaram-se à escola da Bobadela, com uma das monitoras.

As crianças do Jardim de Infância e os alunos do 1.º ciclo ficaram a conhecer um pouco as ati-



vidades que cada um deles faz no seu dia a dia, dentro e fora da Instituição.

Após esta apresentação, todos os presentes dançaram ao som de algumas músicas solicitadas e, para finalizar o convívio, confeccionaram-se panquecas que as crianças moldaram com enfeites de Natal e enfeitaram com confe-



tis para bolos.

As crianças ofereceram, aos convidados, uma coroa natalícia feita com os moldes das suas mãos e um postal também ilustrado por elas.

Foi uma tarde muito divertida e enriquecedora para todos.

EB Bobadela (JI e 1.º ciclo)

Dia Universal dos Direitos da Criança



No dia 20 de novembro, as crianças da EB de Bobadela (Jardim de Infância e 1.º ciclo) assinalaram a importância deste dia, aderindo à iniciativa da Associação Mundos de Vida: "Dia Nacional do Pijama".

Esta vivência teve por objetivo lembrar a todos que as crianças têm direito a crescer numa família.

A história do livro deste ano "O Robô Voador" relaciona-se com um problema atual que afeta muitas crianças e jovens, pelo uso excessivo de equipamentos com ecrãs.



A partir desta história, cada criança elaborou o projeto de um robô, construiu-o e apresentou-o, em plenário, a todos os colegas, e numa exposição, aos pais e outros familiares.

A par com esta atividade, as crianças visualizaram vídeos, cujas histórias davam a conhecer os direitos das crianças, os quais foram ilustrados e apresentados aos familiares, através do "Estendal dos Direitos da Criança".

JI e 1.ºCEB da EB de Bobadela



DIA UNIVERSAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA



No dia 20 de novembro assinala-se o aniversário da proclamação da Declaração dos Direitos da Criança (1959) e a adoção da Convenção sobre os Direitos da Criança pela Assembleia Geral das Nações Unidas (1989).

A Convenção assenta em quatro pilares fundamentais: a não discriminação, o interesse superior da criança, a sobrevivência e desenvolvimento e a opinião da criança. Por isso a UNICEF apela ao desenvolvimento de iniciativas que deem voz às crianças, passando a mensagem de forma lúdica e divertida. Nesse sentido, a CPCJ apelou à nossa participação nas comemorações junto das crianças, ficando assinaladas duas atividades dinamizadas pela docente Luísa Costa, no âmbito da Biblioteca do Centro Escolar:

1-O estendal dos direitos da criança, já assina-



lado no ano anterior, num trabalho de intervenção direta das crianças ao nível da expressão plástica;

2-A leitura dramatizada de uma pequena história de Luísa Ducla Soares, "Meninos de Todas as Cores".

Foi a assistir a esta história, por volta das 11:30h da manhã, que esteve presente, no salão polivalente da nossa escola, o Diretor do Agrupamento Carlos Carvalheira, o Diretor Adjunto Artur Abreu, o Vereador da Câmara Municipal Nuno Ribeiro e ainda a representante da Educação, Manuela Pinto, juntamente com todas as crianças do Centro Escolar e o seu corpo docente e não docente.

O espaço foi decorado com a representação dos 5 meninos de todas as cores, feitos por todos os alunos das quatro turmas, tal como apa-



recem na história, que foi narrada pela docente Luísa Costa e dramatizada por 5 crianças das turmas do primeiro ciclo.

Uma iniciativa muito agradável, cujos objetivos foram alcançados, pois de forma simples, a mensagem de igualdade e não discriminação teve uma boa divulgação junto dos mais novos.

Libânia Santos, coordenadora do CENC

DIA UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS



Há 75 anos, no dia 10 de dezembro de 1948, foi adotada e proclamada a Declaração Universal dos Direitos do Homem na Assembleia Ge-



ral das Nações Unidas. Neste dia comemora-se oficialmente o Dia dos Direitos do Homem. A Declaração Universal dos Direitos do Homem

foi publicada em Portugal no Diário da República, a 9 de março de 1978.

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, o AEOH assinalou esta data com várias atividades, envolvendo a participação direta de alguns alunos, do 8.º e 9.º anos. Os alunos partilharam, com algumas turmas da escola, histórias que nos provam que diariamente os Direitos Humanos não são respeitados no mundo inteiro.

Professores de Cidadania e Desenvolvimento

JARDIM DE INFÂNCIA DE VALE FERREIRO



No âmbito do Programa Escola Segura, decorreu no início do mês de novembro, no JI de Vale do Ferreiro, uma atividade de Educação para a Segurança Rodoviária, dinamizada por dois agentes da GNR. Apesar de nestas idades as crianças ainda não andarem sozinhas na rua, é importante sensibilizá-las para as questões básicas de segurança rodoviária, de modo a interiorizarem os conceitos e regras necessá-



rios para serem passageiros e peões seguros e responsáveis.

Foi uma manhã muito divertida e educativa. As crianças, com as suas bicicletas e trotinetas tiveram oportunidade de conhecer algumas



regras de trânsito e de segurança e tentaram pô-las em prática, através de um percurso, preparado pelos senhores agentes.

As educadoras: Graça Figueiredo e Luíza Dias

Projetos/Clubes

A arte d' escrever



"Britto garden"

Um quadro cheio de cores,
Sentimentos, animais e flores.
Um pôr do sol variado,
Sobre um mar de ondas, salgado.
Curvas, retas e bolas,
Uma Natureza cheia de formas.
Um homem sonhador,
A sonhar com o amor.
Uma mulher cheia de rubores,
E animais de todas as cores.
O cão preparado para dormir,
E o gato preparado para sair.

Um peixe fora de água,
Faz-nos esquecer qualquer mágoa.
Um pavão de crista colorida,
E uma borboleta de cor variada.
Belas flores cheias de perfume,
Um coração para dar volume.

Este quadro,
Faz o nosso coração sorrir,
E a nossa mente reagir!
É um elogio à felicidade!
Ilumina a nossa realidade!

Turma SPG-B

A.E.B. e o J.I de São Paio de Gramaços estão a desenvolver, colaborativamente, neste ano letivo, um projeto designado "A arte d' escrever". A metodologia proposta envolve uma abordagem prática, onde as crianças são incentivadas a observar, analisar e responder criativamente às obras de gran-

des artistas por meio da escrita. As atividades incluem sessões de apreciação de arte, discussões em grupo, atividades de escrita criativa, música, investigação e a criação de suas próprias obras inspiradas nos mestres da arte. Integrar a criação literária com a apreciação artística permite que

as crianças explorem suas próprias interpretações das obras de arte, desenvolvendo assim suas habilidades expressivas e comunicativas. (Padlet "A arte d' escrever"- <https://t.ly/8SQPI>)

J.I e E.B. de S. Paio de Gramaços



Eco Escolas



Este ano as atividades do Eco-Escolas são variadas e realizadas em parceria com o Clube de Artes e com a secção de Sustentabilidade da Associação de Estudantes.

Tal como nos anos anteriores temos incentivado à recolha selectiva de resíduos (papel, pilhas, electrodomésticos em fim de vida, lâmpadas, etc.), à agricultura biológica utilizando a estufa da escola e à recolha de tampinhas com fins solidários.

No dia 15 de Dezembro comemorámos o dia Eco-Escolas, hasteando a bandeira que nos foi atribuída pelo trabalho desenvolvido no ano anterior, para além de realizarmos diferentes actividades: elaboração de velas decorativas utilizando sorelho, manufactura de cachecóis solidários, embrulhos para presentes reutilizando materiais e produção de pulseiras em macramé.

Muitas mais actividades estão programadas para este ano lectivo. Esperamos a participação dos alunos para as podermos concretizar com sucesso, por isso apelamos à inscrição no clube no site existente para o efeito.

Inscrevam-se! Há muitas surpresas à vossa espera!

“Vai ver! Para o ano ganhamos!”



Foi com este espírito que as alunas Mafalda Correia e Daniela Guímaro deixaram a Assembleia da República, após um quinto lugar injusto na edição do Concurso Euroscola de 21/22. A sua excelente apresentação subordinada ao tema “Redes sociais: um atentado à democracia?” fora preterida relativamente a trabalhos mais visuais, mas com menos conteúdo. Ficou então a promessa e a determinação de voltar e conseguir.

E, conseguiram! Na edição de 22/23 apresentaram o trabalho “Corrupção, o mais velho vírus devorador das democracias” - uma reflexão brilhante sobre a corrupção à qual adicionaram uma apresentação criativa que lhes valeu a passagem à Sessão Nacional e, aí, o primeiro lugar entre as 19 escolas concorrentes. O prémio do Concurso Euroscola é a atribuição à escola vencedora de uma viagem para 24 alu-



nos para participar numa sessão Euroscola no Parlamento Europeu, em Estrasburgo.

Foi assim que no dia 8 de novembro o grupo de 24 alunos e duas professoras rumou a Estrasburgo. O entusiasmo de todos era visível e a expectativa relativamente ao dia seguinte, enorme. Afinal, iam entrar num local plural para a Europa, fazer parte da dinâmica da instituição, ‘vestir o fato’ de deputados e poder discutir com os seus congéneres temas do interesse de todos. Foi com muito orgulho que observámos a Daniela e a Mafalda e todos os outros, sentados nas bancadas do Parlamento Europeu, a pedir a palavra e a intervir nas interpelações feitas aos deputados europeus virtualmente presentes. Todo o dia foi de grande frenesim, quer pelos contactos com jovens dos restantes países europeus, quer pela passagem por determinados recantos do Parlamento ou até pela



estranheza do prato servido ao almoço. Foi um dia de grande emoção para todos, que certamente não será esquecido.

A viagem não poderia deixar de ser complementada com a visita aos mais belos locais das cidades de Estrasburgo e de Colmar, que já com um ‘cheirinho’ a Natal, fizeram as delícias do grupo pelo que têm de bonito, acolhedor, pitoresco e tradicional.

Quanto aos alunos, um grupo magnífico, de jovens muito afáveis, interessados, curiosos, cumpridores, empenhados, responsáveis e bem-dispostos.

Por tudo isto, cremos que mais não poderíamos exigir. A viagem a Estrasburgo foi, na verdade, um sucesso, conseguido por todos e partilhado por todos.

Fátima Couceiro
Clube Europeu

Ficha técnica

AEOH
Agrupamento
de Escolas
Oliveira do Hospital

Mega 5 Jornal do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital

Ano 9 - N. 26 - janeiro de 2024

Responsabilidade Editorial: Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital

E-mail jornal.mega5@aeoh.pt

Equipa: Isabel Dinis (coordenadora); Dulce Costa, Luísa Costa, Rosa Molefas.

Colaboradores: Daniela Guímaro (12ºB) e Mafalda Correia (12ºC)

Paginação/Impressão: CopiArte - Irmãos Seixas, Lda
copiarte.lida@gmail.com | Tlf.: 238 60 44 88

Intercâmbio

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e Rozenberg School (MOL)



Entre os dias 12 e 18 de novembro, os alunos dos 11.º e 12.º anos da Escola Secundária de Oliveira do Hospital acolheram os colegas belgas de Rozenberg School – Bélgica - em mais uma edição do programa EXCHANGE, que o AEOH promove há longos anos.

A semana foi preenchida com várias atividades, com o intuito de dar a conhecer o funcionamento do nosso Agrupamento, e visitas à região onde o mesmo se insere. Assim, e percorrendo o nosso concelho, visitámos a cidade romana da Bobadela (que encantou os nossos pares), a Igreja Moçárabe de Lourosa, a Capela dos Ferreiras, a Casa Museu Dona Maria



Emília Cabral Metello, as paisagens do Vale do Alva e Alvôco, a Ancose e a Queijaria Ferreira da Estrela (onde se fabrica o nosso tão conceituado e saboroso Queijo Serra da Estrela). No dia destinado à visita pelo nosso distrito, as cidades da Figueira da Foz e Coimbra foram as eleitas. O sol espreitou por entre as nuvens e pudemos usufruir dum passeio, pela areia branca, à beira mar. Visitámos ainda o antigo, mas sempre atual, Mercado da Figueira, com as varinas a apregoar o peixe, e conhecemos a história da pesca do bacalhau, no Núcleo Museológico do Mar. Na cidade dos estudantes usufruímos de uma visita à Universidade



de Coimbra e deliciamo-nos com toda a beleza arquitetónica e paisagística do Paço das Escolas. A nossa visita terminou com um passeio até à baixa de Coimbra.

Agradecemos a colaboração prestada pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, Junta de Freguesia de Lourosa e Bobadela, Fundação Dona Maria Emília Cabral Metello, Ancose, Queijaria Ferreira da Estrela, pelo grupo de Educação Física e pelos professores Vasco Sá, Isabel Guilherme, Isaura Almeida e Rosário Nunes.

Por fim, mas não menos importantes, deixamos o nosso agradecimento à Escola, aos Alunos e aos Encarregados de Educação que nos apoiaram em todos os momentos.

Um bem-haja a todos.

As docentes: Sónia Seco e Teresa Baptista - Clube Europeu

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e Dabrowa Górnicza



Entre os dias 19 e 26 de novembro, os alunos do 10.º ano de escolaridade da Escola Secundária de Oliveira do Hospital acolheram os colegas polacos de Dabrowa Górnicza – Polónia - em mais uma edição do programa EXCHANGE que o AEOH promove.

Foi uma edição que encheu de orgulho e alegria os professores que estiveram envolvidos e o Agrupamento que os alunos representam, pela forma distinta e responsável como estiveram durante as atividades dinamizadas.

A semana foi preenchida com várias ações que pretenderam dar a conhecer o funcionamento e estrutura pedagógica da nossa escola, assim como dar a conhecer a história, a cultura e tradições do nosso concelho e distrito.

Desde a riqueza patrimonial e cultural da Bobadela, igreja moçárabe de Lourosa, à histó-



rica Capela dos Ferreiras e Casa Museu Dona Maria Emília Cabral Metello, à beleza das paisagens do Vale do Alva e Alvôco; conhecer como funciona o apoio à atividade de pastorícia e como se fabrica o nosso tão conceituado Queijo Serra da Estrela; respirar a nossa brisa marítima, na orla costeira da Figueira da Foz, visitar o Núcleo Museológico do mar e a histórica cidade universitária de Coimbra, entre outras atividades... , foi sem dúvida uma semana preenchida e cheia de emoções que os alunos polacos não irão esquecer.

Para o sucesso desta semana, contámos com a preciosa colaboração e ajuda de colegas, instituições, freguesias e, claro!!!, alunos e encarregados de educação que foram incansáveis. Não querendo ferir susceptibilidades, não poderíamos deixar de agradecer à Câmara Muni-



cipal de Oliveira do Hospital, às Juntas de Freguesia de Lourosa e de Alvôco das Várzeas, à Fundação Dona Maria Emília Cabral Metello, à Ancose, à Queijaria Ferreira da Estrela, ao grupo de Educação Física, aos professores Paulo Inácio, Isabel Guilherme, Isaura Almeida e Rosário Nunes.

Para março, lá iremos visitar os nossos novos amigos!

Um bem-haja a todos.

As docentes: Sandra Fidalgo e Ana Mendonça – Clube Europeu

PINTAR UM CENÁRIO DE HISTÓRIA NA I.S.S.COM ADN AEOH

O uso intensivo de dispositivos tecnológicos tornou-se uma oportunidade para inovar e fortalecer práticas e experiências de professores e alunos. A inovação educacional é, assim, uma necessidade derivada da tecnologia e das ferramentas digitais, tornando cada vez mais fá-

cil, para um professor contemporâneo, utilizar recursos que proporcionem aos alunos formas alternativas de aprendizagem da matemática. A matemática não é aritmética, álgebra, geometria ou estatística. A matemática é uma forma de pensar, uma forma de raciocínio, um campo de

exploração, pesquisa e criatividade. Atualmente, há quem acredite que alguns alunos rejeitam a sua aprendizagem, porque a consideram um processo complexo. Se analisarmos um pouco este conceito, que não é exclusivamente matemático, uma das melhores tendências, atuais

e emergente, de aprender matemática, é por meio de recursos didáticos em um ambiente que os desafie e os leve a fortalecer competências críticas. Preparando, deste modo, futuros profissionais para carreiras que, muito provavelmente, podem, até, ainda não existir. Nesta visão – pretendendo transformar o aluno atual em aluno ao longo da vida –, aqui, as tarefas devem ter caráter prático, requerendo uma prática educacional ágil, adaptável e multidisciplinar, e devem, inequivocamente, abraçar a parte natural de tudo o que hoje aprendemos como aliada da educação – tecnologia.

Em prol de uma educação 4.0 e personalização na educação por meio da compreensão da singularidade de cada aluno, foi objetivo inspirar os alunos e mostrar-lhes que, independentemente da sua formação, qualquer pessoa pode aspirar tornar-se tecnologicamente evoluído. Assim, demonstrando uma paixão pela exploração espacial, jovens estudantes do AEOH aderiram à excelente oportunidade ao participarem no prestigiado projeto Astro PI –Mission Space Lab, um projeto de iniciativa da ESA Education e Raspberry Pi Foundation. Nele participaram 27.745 jovens talentos de 27 países europeus, para que das 700 propostas inovadoras apenas 30 fossem selecionadas! O projeto teve, como foco, propor a realização de uma experiência na plataforma de cooperação global de maior sucesso na história espacial que, a uma velocidade média de 27 700 km/h, completa 15,70 órbitas por dia – International Space Station, ISS –, com o objetivo de gerar soluções que beneficiem o nosso próprio planeta, a Terra.

E, mais que aberta esta oportunidade, foi uma opção porque a qualidade educacional é essencial e está relacionada com a educação sustentável. Neste contexto, a deteção remota via satélite ganha estatuto de instrumento essencial, devido à capacidade para monitorizar as mudanças climáticas e os seus efeitos em todo o mundo numa escala real. Paralelamente, em consciência coletiva e por estamos perante um desafio de mudanças climáticas significativas, os alunos entenderam que a avaliação externa dos riscos de incêndios florestais é um processo de grande importância, pedagógica e social, para a nossa região, alinhando-se com o papel de articular a regulação florestal e a agricultura de precisão. É crucial que a nossa região se desenvolva e modernize, uma vez que o formato digital é o veículo central para levar informação ilimitada à Humanidade.

Uma vez que a nossa região tem sofrido terríveis incêndios florestais, esta certeza inconveniente levou-nos a agir. Os alunos, com respeito pela escola, onde o sonho e a criatividade são cuidados com carinho, tudo fizeram para dar a conhecer a nossa região além-fronteiras, desenvolvendo um projeto que pode constituir um dos principais impulsionadores, para a monitorização e avaliação, na dinâmica da superfície, em prevenção de incêndios florestais.

Numa oportunidade de conhecer as últimas tendências em tecnologia educacional e fortalecimento digital, numa fase inicial, foi dinamizado

um webinar pelos professores Joaquim Pinto e Marisabel Antunes – Associação de Professores de Matemática, APM –, para expandir algumas atividades práticas, com programação em Python, que visaram a análise e reflexão de uma transformação educativa digital, envolvendo o núcleo do ecossistema da TI-Nspire.

Cada bootcamp foi alinhado, cada vez mais, com as etapas á matriz das aprendizagens dos alunos a fim de encetar um processo de mudança. Envolvidos, todas as sugestões interagiram e fortaleceram estratégias pedagógicas e, por vezes, com recurso a iniciativas de metaverso, eliminando barreiras físicas e económicas.

Em resposta à necessidade de se obterem imagens full spectrum, procedeu-se ao uso de câmara de alta resolução, com extração do filtro de radiação infravermelha, IR, invisível ao olho humano pelo comprimento de onda mais longa. Numa gestão ética de dados, toda a informação foi, devidamente, processada na Terra e, com vista a agilizar a obtenção da localização de cada imagem, a equipa IPAEOH11 procedeu ao desenvolvimento de software, em linguagem Python, para captura das mesmas e respetiva georreferenciação. Permitiu, assim, baseado nos seus metadados, a criação de um mapa html com pinos em que, a cada pino, encontrasse associado o nome da imagem e, ainda, a respetiva georreferenciação.

E, por último, foi desenvolvido um programa que converteu as imagens recebidas da ISS em imagens Normalized Difference Vegetation Index, $NDVI = \frac{(NIR-RED)}{(NIR+RED)}$. – índice espectral que está diretamente relacionado com a capacidade fotossintética das plantas; valores moderados representam arbustos e prados; valores elevados correspondem a vegetação arbórea densa com elevado teor de clorofila; e valores negativos deste índice geralmente correspondem a nuvens, água e neve. Os valores muito próximos do zero representam maiores áreas de rochas ou solo nu.

Neste trabalho de alcance planetário, o Clube Eletrónica e Software do Alva, CESTA, dinamizado por Paulo Pereira, favoreceu, com elevada praticidade, no formato microlearning, e elevada motivação, com tecnologia adaptativa, uma experiência única e projetada àqueles que desejam levar a aprendizagem para o próximo nível. A tendência para a educação virtual já é notória cuja dinâmica, deste projeto, potencializou processos educacionais revestidos de um padrão de excelência pedagógica.

Fatores como a conscientização sobre questões ambientais, contribuiu para que a nossa solução pretendesse identificar o tipo de árvores da nossa floresta, no entanto, concluímos que seria necessário obter perfis temporais para identificar as espécies invasoras. É de salientar que, em situações de grandes incêndios, as imagens de satélite permitiriam, também, analisar as áreas perturbadas e a intensidade de perturbação.

Por outro lado, entendemos que o software desenvolvido fomentou a formação científica, tecnológica e a inesgotável criatividade de toda

a equipa mas, com a convergência de fatores como a inteligência artificial, recurso ao Drone e personalização com o contributo da informação registada pela Estação Meteorológica iOlive 50, poder-se-á aprimorar, certamente, esta solução de análise de tendência com imagens NDVI. Atente-se que, numa mudança favorável, a escola promoveu o espaço Oficina Digital, tal que, para alguns é considerada o terceiro professor –, nele concentram-se a criatividade, flexibilidade e colaboração. E, no ritmo de rápida mudança testemunhado pela sociedade, é necessário dotar os alunos de ferramentas que sejam suficientemente adaptáveis, pelo menos na medida esperada.

Num processo de inclusão – desde a circunstância professor e alunos, num workshop digital, até à solenidade dos Webinários Astro PI – foi esta amplitude que permitiu que a motivação chegasse a todos – os alunos devem ter a mente aberta e estar, plenamente, dispostos a colaborar com diferentes temas de conhecimento cuja articulação com a professora Maria José, na qualidade de Diretora de Turma, para quem todo o desafio culminaria em um hackathon, foi também, aqui, chave para implementar trabalhos de transdisciplinaridade de sucesso. Assim, inculcados de valores como humanidade, respeito, responsabilidade, solidariedade e compaixão, sentimos que temos agora uma maior experiência, conhecimento e liberdade para identificar constrangimentos e soluções mais adequadas, gerando conhecimento com impacto.

Participar no projeto foi uma oportunidade ímpar de desenvolvimento pessoal cuja incorporação de tecnologias na prática educacional não foi novidade. A grande novidade residiu na tecnologia emergente desafiando o sistema educativo, o campo da didática e o professor.

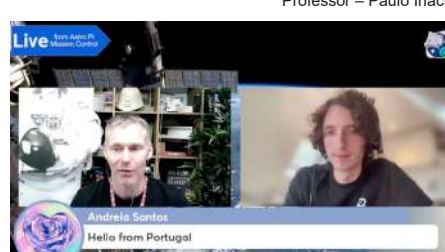
– Qual a literacia digital indispensável que um professor, com responsabilidade de coordenar estratégias pedagógicas, deve possuir? – Como na educação também as competências consideradas essenciais, para o desempenho no trabalho, vão mudando à medida que mudam as formas de produzir, comunicar ou obter informações.

Enormemente orgulhoso, pela participação dos nossos alunos nesta emocionante iniciativa, é de referir que pode representar uma excelente oportunidade para explorar e debater o futuro da educação, no contexto da Quarta Revolução Industrial e dos desafios contemporâneos.

Parabéns aos alunos, parabéns Astro PI por tudo que tornou possível a concretização deste projeto e olhar a realidade no sentido da eco esperança!

Termino com um agradecimento muito especial a todos que em muito colaboraram e, em particular, a todas as famílias pela paciência, apoio e motivação nos momentos de participação dos seus filhos sonhadores, sem os quais não teriam tido, por vezes depois das 19:00 horas, a mesma inspiração no desenvolvimento de trabalho de tão elevada excelência a que nos habituaram!

Professor – Paulo Inácio



APARES

Um projeto de intervenção pedagógica

O projeto pedagógico "APARES" (Aprendizagem, Participação, Autonomia, Responsabilidade, Espírito Crítico e Saber Ser) é promovido por duas docentes (educadora de infância e professora do 1.º ciclo) que partilham, há largos anos, os mesmos ideais de Escola e de Educação do século XXI.

Nesse sentido, as suas práticas pedagógicas assentam em modelos pedagógicos de cariz construtivista e pedagogias participativas com aprendizagens ativas (Movimento da Escola Moderna, Método Montessori; Pedagogia de Participação), não só por permitirem às crianças/alunos outras formas de aprender, de estar, de conviver, mas também por considerarem que vão ao encontro das "Super Competências" – 4 Cs para o século XXI (Pensamento Crítico; Comunicação; Colaboração; Criatividade).

Neste contexto educativo, o projeto "APARES" tem como principal objetivo dotar a Escola Básica de Bobadela (Jardim de Infância e 1.º ciclo) com uma identidade própria e diferenciada, tornando-a numa escola de qualidade e de referência. No entanto, outros objetivos lhe poderão ser acrescentados, tais como divulgar:

- privilegiar práticas pedagógicas centradas no aprender, na criança/aluno;
- valorizar a importância de as crianças/alunos serem atores no palco das suas aprendizagens o que lhes permitirá construir o próprio conhecimento;
- perceber que todas as crianças/ alunos fazem aprendizagens ao seu próprio ritmo de desenvolvimento;
- permitir que as crianças/alunos aprendem competências essenciais e exigidas pela atual sociedade, assentes na comunicação, na autonomia, na

responsabilidade, na participação ativa; no espírito crítico; no saber ser e saber estar

• Este projeto, para além de ter, na sua essência a implementação das referidas pedagogias também apresenta vantagens como:

- facilitar a consecução de metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas ("Ensinar a Pensar/ Pensar a Inovar");
- permitir operacionalizar os pressupostos definidos nos normativos legais, com publicação recente, tais como: Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Despacho n.º 9180/2016 de 19 de julho); Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (Despacho n.º 5907/2017 de 5 de julho); Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho); Educação Inclusiva (Decreto Lei n.º 54/2018 de 6 de julho); Currículo dos Ensinos Básico e Secundário (Decreto Lei n.º 55/2018 de 6 de julho); A voz das crianças e dos jovens na educação escolar (Recomendação n.º 2/2021 do Conselho Nacional de Educação, de 14 de julho).

A operacionalização deste projeto permite que as crianças/alunos sejam elementos ativos e centrais no seu processo de aprendizagem; possam construir o seu saber em espaços diversos, que ultrapassem a sala de aula; "aprendam" práticas e valores de solidariedade e de cooperação; trabalhem individualmente, a pares e/ou em grupo; desenvolvam competências indispensáveis à vida escolar e, mais tarde, à vida ativa, como a resolução problemas,

o espírito crítico, a criatividade, o trabalho em equipa, a liderança; aprendam por projetos - de forma a valorizar a descoberta e a construção do conhecimento, comuniquem ao grupo/turma as produções realizadas; valoriza a autonomia das crianças/alunos (oportunidade de fazer as suas escolhas e de se responsabilizarem pelas tarefas e atividades que se propuserem realizar. Esta autonomia também lhes confere uma autodisciplina, gerada pela capacidade de julgar os próprios atos e de aceitar regras impostas por elas próprias, já que são regras construídas a partir das suas atitudes e comportamentos menos adequados e da reflexão sobre os mesmos); os ambientes educativos (organizados de modo a estimularem o trabalho cooperativo, a autonomia, as atividades diferenciadas, de acordo com os interesses das crianças, e a interação entre todos os intervenientes); a gestão do tempo (definida semanalmente e monitorizada através de instrumentos facilitadores do planeamento e da avaliação do trabalho individual e da vida do grupo/turma (agenda semanal, plano diário, diário do grupo, plano individual de trabalho, lista de projetos, mapas de presenças, de atividades, de tarefas...).

Com a divulgação das práticas pedagógicas implementadas na Escola de Bobadela, através do projeto "APARES", pretende-se:

- reconhecer a Escola Básica de Bobadela como uma referência na implementação de modelos pedagógicos;
- alcançar um ambiente educativo de bem-estar e felicidade;
- formar crianças felizes, curiosas, autónomas, críticas e confiantes.

As docentes
Helena Carvalho e Filomena Garcia

TESTEMUNHO DE UM ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO

Olá comunidade!!!

Sou encarregado de educação de uma criança que frequenta o jardim de infância (JI) da Escola de Bobadela, pelo terceiro ano consecutivo, e não posso estar mais satisfeito. Apesar de existir um JI na minha área de residência, decidi matricular o meu educando num estabelecimento de ensino diferente de todos os outros. E quando falo nesta diferença, é com conhecimento de causa, pois, como se pode ler no artigo "A pares - um projeto de intervenção pedagógica", elaborado pelas docentes desta escola, é uma pedagogia única no agrupamento, e que vai de encontro aos interesses do meu educando, e na qual, igualmente me identifico. Posso dar o meu testemunho, numa situação vivenciada recentemente, na qual necessitei de tratar de um assunto relacionado com a escola, com a respetiva Educadora. Assim, toda a turma ficou na sala, sozinhos, sem a presença de qualquer adulto, porque a conversa, que demorou aproximadamente 30 minutos, realizou-se noutro espaço. Qual foi o meu espanto que, no final da mesma, não se ouvia um único barulho na sala onde os meninos tinham ficado!!! Pedi autorização à Sra. Educadora, para espreitar, pois, aquele silêncio, para mim, suscitou muita curiosidade!!! Foi então que vi um grupo de crianças, com uma média de idades

de 4 anos, sentados à volta de uma mesa redonda, a cumprirem de uma forma totalmente autónoma, responsável e divertida, todas as tarefas que diariamente fazem no início da manhã (mudar a data, registar presenças/faltas, o n.º de pacotes de leite a distribuir, o tempo, a contarem vivências ou a descreverem o objeto que trouxeram de casa nesse dia), isto tudo, orientados pelas instruções que um outro, com a função de "presidente", dava aos restantes colegas. Fiquei maravilhado!!!

Diariamente faço 10 quilómetros, semanalmente 50, e mensalmente são em média 200,

porém, trata-se, desde já, de contribuir para o percurso académico do meu educando, pois, o papel do JI, a todos os níveis, vai ser crucial para o seu desenvolvimento. Recomendo vivamente este estabelecimento de ensino, JI e Escola do 1.º Ciclo, que se encontra a 5 minutos de carro, do centro da cidade de Oliveira do Hospital!!!

Aos interessados, sugiro que façam uma visita e vejam com os vossos próprios olhos!!! Votos de Festas Felizes!!!

Ricardo Mendes (Encarregado de Educação)



Viagem a Estrasburgo



Entre os dias 8 e 11 de novembro, realizou-se uma viagem a Estrasburgo, graças ao mérito de duas alunas do AEOH, Daniela Guimarães e Mafalda Correia, que, ao terem ganho o Concurso Euroscola, receberam a oportunidade de oferecer uma viagem inesquecível, patrocinada pelo Parlamento Europeu, a um grupo de 24 colegas.

Então, aqui fica o nosso relato desta viagem que, temos a certeza, ficará para sempre registada na nossa memória. Foram dias de muita animação e diversão. Mas, mais do que isso,

também aprendemos muito.

Ao visitarmos pontos turísticos de Estrasburgo e Colmar, pudemos conhecer, de perto, um pouco das suas culturas. A comida típica, a língua, os costumes, tudo foi absorvido por nós. No dia em que visitámos o Parlamento Europeu, dia 9 de novembro, conhecemos alunos de muitos países da Europa, como Hungria, Espanha e Eslováquia. Esse contacto enriqueceu-nos, não apenas culturalmente, mas também pessoalmente. O nosso grupo foi, sem dúvida, muito bem escolhido e isso não deixou de

contribuir para o sucesso desta viagem. Assim sendo, além de agradecermos às professoras Ana Mendonça e Fátima Couceiro por nos terem acompanhado e por terem, também elas, sido nossas amigas, agradecemos, de igual modo, aos jovens que, entusiasticamente, participaram connosco esta aventura.

Durante os quatro dias de viagem vivemos sem preocupações. Mais do que alunos que viajaram com o propósito de participarem numa sessão Euroscola, no Parlamento Europeu, fomos verdadeiros turistas. O hotel onde pernoitámos acolheu-nos muito bem. O pequeno-almoço era, de facto, francês. Comer, todos os dias, um croissant deixou-nos imprevistos para regressar a Portugal e passarmos a beber a nossa caneca de leite habitual. Sorriamos quando, nas ruas, ouvíamos alguém a falar em português. Foram momentos simples como estes que nos marcaram e que prevalecerão nos nossos corações.

Sei que, se pudessemos repetir, ninguém diria que não. Pode parecer um cliché, mas a verdade é que não mudaríamos nada. Aconteceu tudo como tinha de acontecer e foi por isso que esta viagem foi tão especial.

Por isso, obrigada, Estrasburgo, por tudo o que nos deste e que não foi pouco. Foi uma viagem única, como nenhuma outra e, portanto, nunca a poderemos esquecer. Deixámos as portas do Parlamento Europeu abertas. Quem sabe não voltaremos...

Daniela Guimarães, 12ºB
Matilde Santos, 12ºB
Mafalda Correia, 12ºC

Biblioteca Escolar

CALDO DE PEDRA



Nos dias 17 e 19 de outubro de 2023, integrada nas comemorações do dia da Alimentação, foi interpretada a História Tradicional Portuguesa, "Caldo de Pedra" pela docente Luísa Costa, em situação este ano de Dispensa de Componente Letiva. A iniciativa contemplou a narração da história, na primeira pessoa, mas de forma a ocultar a identidade do narrador, usando um cenário e ingredientes reais para a confeção de uma sopa imaginária. Decorreu em sala de aula, repetindo-se pelas 4 salas em horário de atividades expressivas de biblioteca. A par desta atividade, decorrem outras, ao longo do ano letivo, em situação de coadjuvação com as docentes titulares de turma, de acordo com a planificação anual de atividades/efemérides, de forma a propiciar a realização de tra-

balhos que possam apoiar as necessidades de recursos materiais ao nível da escola e simultaneamente, incentivar o gosto, a criatividade e o desenvolvimento de capacidades expressivas das crianças ao nível do desenho, pintura e interpretação.

Luísa Costa - CENC



|| O CJC FOI À FEIRA DE SÃO MARTINHO



No dia 11 de novembro, o Clube de Jogos e Computação (CJC) foi à Feira de São Martinho da Escola Básica da Cordinha. No espaço da Biblioteca Escolar realizou-se um Campeonato Ouri e a Feira de Jogos Didáticos. Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer e adquirir materiais/jogos didáticos estimuladores da agilidade mental e descobrir o jogo do Ouri, cuja origem remonta à época do Novo Império (1580-1085 a.C.) do Egito. Trata-se de um jogo



que se baseia no princípio de transferência. É feito para duas pessoas e jogado num tabuleiro de 12 casas com 48 sementes. O objetivo é recolher mais peças do que o adversário, vencendo assim o jogador que obtiver 25 peças ou mais. Os vencedores foram: Joel Monteiro, 8.º G (1.º lugar); Matilde Almeida, 6.º G (2.º lugar), e Rodrigo Azevedo, 6.º G (3.º lugar).

Os docentes Ana Paula Pestana e António Martins



|| EXPOSIÇÃO “CASTELOS DE PORTUGAL”



No âmbito da disciplina de História, e com a colaboração da Biblioteca Escolar Prof. Dr. Pina Martins, esteve patente na Escola Básica da Ponte das Três Entradas uma exposição alusi-

va aos “Castelos de Portugal”. Foram expostos um conjunto de cartazes a retratar a construção e a descrever alguns dos mais emblemáticos castelos da História Nacional. Paralelamente, foram apresentadas maquetes de estruturas fortificadas construídas por discentes do AEOH (castelos de Avô, Lisboa, Guimarães e Torre de Belém), bem como expostas várias obras históricas com informação sobre os castelos na Idade Média.

Construídos principalmente na parte mais alta do terreno ou junto ao rio que constituía uma defesa natural, os castelos desempenharam, principalmente, uma função militar de vigilância e defesa das populações. Muitos castelos assumiram também um importante símbolo / instrumento de reforço da autoridade do rei ou do

nobre que nele habitava, centro administrativo e de instalação da corte.

Os castelos demoravam muitos anos para serem edificados e empregavam um grande e variado número de trabalhadores (ex: prisioneiros de guerra) e profissões (ex: talhadores, carpinteiros, artesãos, ...).

Para transportar, montar e trabalhar a pedra, principal matéria-prima na construção dos castelos, era utilizada a força animal, a tração humana e moinhos movidos a água. No interior do castelo podíamos encontrar várias dependências, como a capela, armazéns e a torre de menagem.

Luís Martins / BE Prof. Dr. Pina Martins
(Ponte das Três Entradas)

|| QUIZ temático «50 anos de 25 de Abril»



No passado dia 13 de dezembro, realizou-se um quiz cultural, na biblioteca da Escola Secundária, no âmbito das comemorações do 25 de Abril.

O quiz, composto por 44 perguntas de diversas tipologias, contou com a presença de 7 equipas, cada uma delas constituída por 4 alunos e 1 professor.

A equipa vencedora, “Os revolucionários”, foi premiada com exemplares do livro “Foi ele?”, de Stefan Zweig.

Celebrar e relembrar Abril passa também por conhecer a sua História e por analisar o seu legado; estes foram os principais objetivos deste quiz cultural, organizado pelo professor



Luís Torgal e pelos alunos de Ciência Política. Assim, as perguntas focaram temas como o Estado Novo, a Revolução de 25 de Abril de 1974, o período pós-revolucionário e, claro, a atualidade.

Este foi, sem dúvida, um momento de diversão

e de aprendizagem que comprovou que o conhecimento não advém apenas das salas de aula, mas também de experiências como estas que nos enriquecem.

Será certamente uma iniciativa a repetir!

Mafalda Correia, 12.º C

“IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA – 5 DE OUTUBRO DE 1910” EXPOSIÇÃO



No âmbito da comemoração de datas / efemérides históricas, o grupo disciplinar de História, em parceria com a Biblioteca Professor Doutor Pina Martins – Escola Básica da Ponte das Três Entradas, organizou uma exposição alusiva à “Implantação da República – 5 de outubro de 1910”.

Com o recurso a textos informativos e, principalmente, imagens, foram realçados os acontecimentos mais importantes ocorridos na capital (Lisboa), os novos símbolos adotados pelo regime republicano (bandeira nacional, dominada pelo verde e vermelho; a moeda – escudo; o hino nacional – “A Portuguesa”) e dados biográficos de figuras históricas (ex: Teófilo Braga, Afonso Costa, ...) com ação direta nos acontecimentos que conduziram à queda da Monarquia e à instauração da 1ª República Portuguesa.

A revolução republicana de 5 de outubro de 1910 foi a primeira grande revolta portuguesa do século XX. Aproveitando o descontentamento da população portuguesa (sujeita a más condições de vida e baixos salários), o

agravamento da dívida pública ao estrangeiro, o descrédito da família real (acusada de não defender os interesses coloniais de Portugal e de esbanjamento do erário público) e a propagação das ideias de liberdade e igualdade, os revoltosos, na manhã do dia 5 de outubro, proclamaram a República nas varandas do Paço do Concelho de Lisboa, obrigando o rei D. Manuel II a partir para o exílio em Inglaterra. O novo regime foi consolidado no ano de 1911 com a promulgação da Constituição e a eleição do primeiro Presidente da República Portuguesa – Manuel de Arriaga.

Grupo Disciplinar de História / Equipa BE
(EB Ponte das Três Entradas)

VESTIGIOS DO PASSADO

A turma de Nogueira do Cravo, do terceiro ano (NC-C), é constituída por alunos de várias localidades pertencentes ao concelho de Oliveira do Hospital: Nogueira do Cravo, Galizes, Vila Pouca, Senhor das Almas, Lagos da Beira, Oliveira do Hospital, Gavinhos de Baixo, Santa Ovaia, Digueifel e Vilela.

Os alunos efetuaram pesquisas utilizando fontes orais e documentais onde descobriram muitos vestígios do passado, como construções, instrumentos agrícolas que se utilizavam antigamente, costumes tradições e lendas.

OLIVEIRA DO HOSPITAL – Pesquisa feita pela aluna Maria Francisca Batista
A Capela dos Ferreiros

É uma capela do século XIV, estilo gótico, classificada como Monumento Nacional. Dentro encontra-se um conjunto escultórico fúnebre ligado ao Cavaleiro Domingues Joanes. A lenda deste Cavaleiro deu o nome à Capela, pois a lenda diz que ele era ferreiro.

A Igreja Matriz de Oliveira do Hospital: dedicada à Exaltação da Santa Cruz.

O Pelourinho de Oliveira do Hospital, tipicamente manuelino e todo em granito.

LAGOS DA BEIRA- Pesquisa efetuada pelo aluno Dinis Batista



Esta povoação teve origem numa civilização castreja, o seu primeiro nome foi S. João de Lagos. No século XIV a povoação já possuía tribunal e cadeia.

Aqui podemos visitar a Capela de São Roque, mandada edificar por Carvalho Monteiro, o mesmo que mandou construir a Quinta da Regaleira em Sintra. Em Lagos da Beira existem também uma Biblioteca Museu, em memória do poeta Tarquinio Hall, a igreja matriz e a fonte de São João.

GAVINHOS DE BAIXO – Pesquisa realizada por José Alves

Pertence à freguesia de Oliveira de Hospital. Aqui, destacam-se os seguintes monumentos religiosos: Capela de S. Sebastião, Capela da Rainha Santa Helena, oratório de Nossa Senhora dos Aflitos e Casa Brasonada de estilo barroco, pertencente à família Lagos.

SANTA OVAIA- pesquisa efetuada pela aluna Leonor Henriques



Santa Ovaia é conhecida pelo tipo de linguagem utilizada, antigamente, pelos pedreiros: “Verbo dos Arguinhas”. As freguesias de Santa Ovaia, Nogueira do Cravo e localidades anexas (Vendas de Galizes, Senhor das Almas e Vilela) estão, todas elas, ligadas a esta tradição. Esta linguagem permitia o diálogo entre os trabalhadores, sem que o patrão entendesse o que eles diziam.

“Os pedreiros são arguinhas.

O patrão é o calhau,

O vinho é o beiorite,

Nadante é bacalhau”

Nas freguesias de Nogueira do Cravo e Santa Ovaia há monumentos em pedra para lembrar, a todos, que homens, com as suas mãos e picos, moldaram a sua alma no reflexo da pedra e que ainda hoje se assumem como um exemplo na arte de a trabalhar.

NOGUEIRA DO CRAVO- Pesquisa efetuada por Afonso Santos, Joana Figueiredo, Leonor Alpalhão.

Além das pesquisas dos alunos, também fizemos uma visita guiada orientada pelo professor Martins, natural desta freguesia, que fez referência ao património religioso da Igreja Matriz e ao poder judicial. Explicou a razão da existência dos pelourinhos em várias localidades do Concelho de Oliveira do Hospital e a sua importância no passado: todas estas localidades foram sede de concelho e tiveram foral.

Nesta freguesia, além da Igreja Matriz, do Pelourinho, do Monumento dos Arguinhas, há também o Cruzeiro, Fonte das Almas, Casa do Penedo (ligada à lenda que os mouros a construíram apenas numa noite e que esconde um tesouro).



VILA POUCA BEIRA- Pesquisa efetuada por Tomás Pereira

Vila Pouca da Beira pertencia à rainha D. Dulce, esposa do rei D. Sancho I, a qual mais tarde doou a paróquia à Sé de Coimbra.

Destacam-se pessoas como Genoveva Maria do Espírito Santo, que nasceu por volta de 1732. Quando tinha 11 anos, a Igreja Matriz foi vandalizada e o seu sacrário roubado. Toda a população reagiu com indignação, mas Genoveva sentiu na alma uma dor tão profunda que lhe alimentou a vontade de fundar uma obra, um Convento, no qual as religiosas estivessem sempre na presença do Santíssimo Sacramento. Levada por uma fé e convicção inabaláveis, esta mulher do povo não desistiu perante as dificuldades e começou a pedir esmola às portas, de terra em terra. O seu propósito era tão belo que ninguém lhe negava uma moeda, nem mesmo a família real. Genoveva chegou a ir ao Brasil onde recebeu diamantes da rainha Carlota Joaquina.

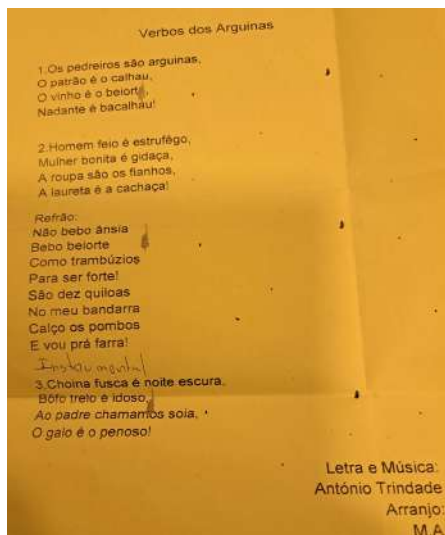
Micaela, outra mulher de Vila Pouca, ficou na História por ter matado um soldado francês aquando das invasões francesas em 1811.

Destaca-se o seguinte património:

- Convento do Desagravo do Santíssimo

mo Sacramento, hoje convertido na Pousada do Desagravo.

- Igreja de S. Sebastião (matriz)
- Ermida de São Miguel
- Alminhas
- Pelourinho
- Casas quinhentistas
- Cruzeiro da praça



DIGUEIFEL- Pesquisa efetuada por Gabriela.

É uma pequena povoação no vale do Rio Alva, localizada na freguesia de Vila Pouca da Beira, concelho de Oliveira do Hospital. Possui como atração turística uma capela datada do século XVIII e uma fonte pública.

Casas antigas feitas de pedra vivem em comunhão em tão sossegado local. A povoação tem cerca de 120 habitantes.

Nasceu aqui, no ano de 1893, o administrador colonial Raul de Antas Manso Preto Mendes Cruz. Foi governador de Timor Português de 1934 a 1936. Morreu em Lisboa, em 1945. Destacam-se os seguintes monumentos:

- Capela de Nossa Senhora do Rosário;
- Cruzeiro da Capela de Nossa Senhora do Rosário, do século XX .

SENHOR DAS ALMAS- Pesquisa efetuada pela Luna Fernandes

Destaca-se o Santuário do Senhor das Almas onde se realizavam grandiosas romarias. Este Santuário está envolto num parque merendeiro, onde se encontra um coreto e um cruzeiro. No passado era utilizado pelas bandas filarmónicas.

Grupo Disciplinar de História / Equipa BE
(EB Ponte das Três Entradas)

SOPA DE LETRAS

A partir das palavras encontradas na letra da foto, encontre 16 palavras da linguagem dos Arguinias.

A	R	G	U	I	N	A	S	X	P	O	M	B	O	S	C
E	B	T	R	E	A	Z	C	A	L	H	A	U	U	I	H
B	W	F	T	G	D	C	D	G	U	I	O	P	M	B	O
E	S	I	Y	F	A	V	G	I	D	A	Ç	A	E	V	I
I	T	A	U	G	N	B	N	M	L	Â	E	T	S	C	N
O	F	N	I	S	T	X	Z	J	K	N	Y	R	T	K	A
R	O	H	P	P	E	N	O	S	O	S	C	R	R	K	L
T	I	O	Ç	N	K	L	Ç	P	I	I	V	T	U	M	F
E	X	S	B	A	N	D	A	R	R	A	N	Y	F	N	U
Q	T	R	A	M	B	Ú	Z	I	O	S	O	I	Ê	B	S
Q	U	I	L	O	A	S	C	S	S	U	P	B	G	V	C
F	Z	J	L	L	A	U	R	E	T	A	B	S	O	I	A

Associação de Estudantes

Tomada de Posse



As eleições para a Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária de Oliveira do Hospital, realizadas a 20 de outubro de 2023, deram a vitória à única lista candidata, a Lista S (15 votos brancos, 40 votos nulos e 340 votos



válidos, num universo de 395 votos). A tomada de posse da lista vencedora teve, então, lugar no polivalente do pavilhão A (escola sede), no dia 27 de outubro de 2023, pelas 14h20. A cerimónia contou com a presença do

Diretor do Agrupamento, Professor Carlos Carvalho, da vereadora da cultura, Professora Graça Silva, do presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, José Francisco Rolo, do presidente da Associação Académica de Coimbra, João Pedro Caseiro (ex-aluno do Agrupamento) e de um outro ex-aluno, João Miguel Pais. A cerimónia contou ainda com a presença da Rádio Boa Nova e, claro, de alguns membros da lista, em especial destaque para a presidente, Sara Marques, e a vice-presidente, Daniela Guimarães.

Neste dia, os membros da lista juraram cumprir com as funções que lhes foram confiadas e, depois de ouvirem os discursos dos Diretores do Agrupamento, Presidente da Câmara, Vereadora da Educação e ainda dos ex-alunos convidados, iniciaram, então, um novo mandato (2023/2024).

Angariação de fundos

Durante os dias 20 e 24 de novembro, esteve a decorrer uma campanha solidária para angariar brinquedos, roupas, lençóis, entre outros bens, que foram, posteriormente, entregues a instituições de caridade do concelho.

Muitos foram aqueles que se mostraram disponíveis para ajudar, até porque o que não nos serve, servirá a outro. Uma parte dos bens foi já entregue, no passado dia 30 de novembro, ao Banco de Recursos Sociais na Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. A distribuição dos restantes bens será feita brevemente, garantindo que conseguiremos surpreender alguém neste Natal.

O nosso bem-haja a todos aqueles que contribuíram para o sucesso desta campanha!

Banca de Livros



Na busca por promover a leitura e incentivar a troca de conhecimento entre os estudantes, a Associação de Estudantes 2023/2024 lançou, há algumas semanas, um projeto inovador que transformou a Biblioteca Escolar em um ponto vibrante de troca de livros.

Com o objetivo de criar um ambiente propício à circulação e partilha de obras literárias, a iniciativa permite que alunos e membros da comunidade escolar troquem livros uns com os outros de maneira simples e eficaz. A ideia é incentivar não apenas a leitura, mas também a partilha de diversos géneros e estilos literários. O funcionamento da banca de troca é bastante

intuitivo: os interessados em participar precisam apenas de deixar um livro na biblioteca e, em troca, estão livres para escolher outra obra disponível na banca.

Em tempos em que a tecnologia muitas vezes compete pela atenção dos jovens, a Associação de Estudantes da escola está a demonstrar que a magia dos livros ainda tem o poder de unir e enriquecer comunidades. Este projeto inovador fortalece laços entre os estudantes, criando um legado cultural duradouro na instituição.

Torneio de Basquetebol



O basquetebol, para além de proporcionar uma emocionante competição desportiva, desempenha um papel fundamental no contexto edu-

cional, especialmente dentro das escolas. O ato de praticar esta modalidade promove não apenas a atividade física e o desenvolvimento

motor, como também inculca valores cruciais nos estudantes, como o trabalho em equipa, a disciplina e o respeito mútuo.

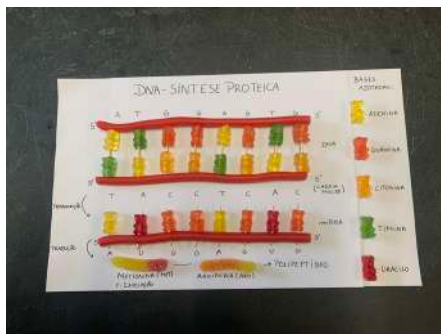
Assim, enquanto associação de estudantes, tomámos a iniciativa de criar mais uma oportunidade que permitiu aos estudantes da nossa escola envolverem-se ainda mais neste desporto coletivo.

Através de inscrições gratuitas, até ao dia 10 de novembro de 2023, foram vários os alunos que mostraram interesse em participar e, consequentemente, várias equipas defrontaram-se em campo, a partir do dia 13 de novembro até ao dia 24 do mesmo mês.

Como qualquer torneio, houve uma equipa vencedora que, para além de usufruir da vitória, obteve o grande prémio: nada mais nada menos, do que um treino com a equipa de basquetebol "Sampaense".

AEOH em Ação

Com gomas também se aprende!



No âmbito da disciplina de Biologia e Geologia do 11º ano, a professora realizou uma aula prática, com a turma do 11º B, relativamente aos conteúdos que estavam a ser lecionados: a síntese proteica (DNA, RNA, replicação, transcrição e tradução), com o objetivo de consolidar conhecimentos de uma forma diferente, ca-

tivante e divertida, mas que, ao mesmo tempo, nos levasse a pensar e a trabalhar.

Assim, distribui a cada grupo uma folha branca e diferentes tipos de gomas, que representavam os diferentes nucleótidos. Em grupo tínhamos de construir um modelo de DNA. De seguida, a partir da cadeia molde de DNA, simulámos a transcrição para RNA mensageiro e a tradução para os aminoácidos, que constituem a proteína, representando, assim, todas as etapas da síntese proteica.

Com esta atividade, foi possível avaliar os nossos conhecimentos em relação a este tema e colocá-los em prática, bem como manter-nos interessados e empenhados.

Foi uma aula diferente e no final ainda nos deliciámos com as gomas que utilizámos na realização da atividade!

Maria Almeida
11º B

A Constituição de 1976 em debate



No âmbito do Projeto Comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril do AEOH, a nossa «aluna



«crescida», atual jurista e assessora do vice-presidente do Tribunal Constitucional, Maria

Beatriz Seabra Brito veio à escola, no dia 15 de Novembro de 2023, apresentar uma comunicação sobre a Constituição de 1976. A aula, destinada aos alunos de três turmas do 12.º ano de História e Ciência Política, teve um teor teórico-prático. Foram vários os alunos que intervieram no debate, onde foram discutidos alguns casos práticos. Este evento permitiu aos alunos conhecerem a conjuntura histórica em que foi aprovada a Constituição fundadora da II República portuguesa e, sobretudo, alguns dos princípios fundamentais em que a nossa democracia está escorada.

Luís Filipe Torgal

DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA



Assinalou-se, no dia 24 de novembro, o Dia Nacional da Cultura Científica, que foi comemorado nas escolas do nosso Agrupamento, com a realização de uma exposição itinerante envolvendo fenómenos óticos, efeito das forças de atrito e efeito das forças magnéticas.

Esta atividade levou a ciência à comunidade escolar, num ambiente não formal, envolvendo o público-alvo das várias faixas etárias.

A diversidade de desafios apresentados foi pensada na valorização do conhecimento oriundo das ciências experimentais. Ao longo da exposição, os intervenientes foram orientados de acordo com método científico, desenvolvendo práticas de observação e questionamento, indo ao encontro de soluções para os desafios relacionados com os fenómenos físicos em causa.

Francisco Pinto

Uma visita à Cozinha Pedagógica



No dia 20 de novembro de 2023, cerca das 09:00h da manhã, os alunos da turma do 6ºE, do AEOH, participaram numa atividade conjunta com os alunos do curso profissional de Cozinha e Pastelaria. O ponto de encontro foi a Cozinha Pedagógica do Agrupamento. Os alunos foram "apresentados" aos materiais,



aos diferentes fermentos e à massa-mãe, habitualmente usada para fabricar o pão. O principal objetivo desta atividade era o fabrico do pão. Por obstáculos diversos, que surgiram durante o processo, não foi possível concluir a mesma. No entanto, os alunos tiveram a oportunidade



de observar as leveduras ao microscópio. No final, foram disponibilizados diversos tipos de pão, bem como acompanhamentos vários, que foram degustados por todos os presentes. Na opinião dos alunos do 6º E, esta foi uma atividade "divertida, instrutiva e incrível!"

BEBRAS – CASTOR INFORMÁTICO



De 6 a 17 de novembro, turmas dos 2.º e 3.º CEB, de diferentes escolas do Agrupamento, participaram na competição internacional "Bebras – Castor Informático". Esta iniciativa, organizada por uma equipa variada de pessoas ligadas à Educação e à Ciência de Computadores, procura promover e desenvolver o pensamento computacional em mais de 50



países, incentivando os participantes a pensar de forma lógica e criativa. Os desafios do castor ("bebras" significa "castor" em lituano) são pequenos problemas divertidos e estimulantes. No ano passado participaram 77 853 alunos, de 502 escolas de todo o país. Familiarizar as crianças e jovens com este tipo de raciocínio, prepara-os para um mundo cada vez mais do-



minado pela tecnologia e pela digitalização. É equipá-los com as ferramentas mentais para serem inovadores, críticos e solucionadores de problemas no século XXI.

Os docentes
Ana Paula Pestana, Laura Costa e António Martins

Refeitório Cordinha



Os alunos da Escola Básica da Cordinha iniciaram o segundo período letivo com a abertura do renovado espaço de refeitório. No ano em que a Escola Básica da Cordinha comemora



30 a cozinha e o refeitório foram alvo de uma profunda intervenção e substituição de equipamentos coordenada pelos serviços de engenharia da DGEstE (Direção-Geral dos Estabe-



lecimentos Escolares). Todos foram unânimes a reconhecer que o espaço está mais bonito e mais prático para seguirmos uma alimentação saudável

XVI FEIRA DE S. MARTINHO E COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS DA ESCOLA BÁSICA DA CORDINHA



No passado dia 11 de novembro decorreu, na Escola Básica da Cordinha, a XVI Feira de S. Martinho. Foram muitos os visitantes que se deslocaram a Ervedal da Beira para adquirir produtos hortícolas, doces, petiscos, frutos secos, queijo, artesanato,... ou, simplesmente, dar um passeio pela zona norte do concelho de Oliveira do Hospital. Devido às condições climáticas, que não corresponderam ao Verão de S. Martinho, a Feira decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo.

Nas barraquinhas instaladas, os alunos das várias turmas: do pré-escolar de Ervedal da Beira, Seixas e Seixo da Beira; do 1º ciclo da Cordinha e de Seixo da Beira; do 2º e 3º ciclos da Escola Básica da Cordinha, bem como alguns artesãos, representantes dos Centros Social e Paroquial de Ervedal da Beira e de Seixo



da Beira, a Associação de Pais da Cordinha, a Confraria dos Bolos, Doces, Aguardentes e Licores de Ervedal da Beira, entre outros, venderam os seus produtos aos muitos visitantes da feira. A entreadada, a alegria, a partilha, a troca de experiências e memórias foram, mais uma vez, uma constante!

Tratou-se de mais um momento de grande convívio entre todos os elementos da Comunidade Educativa: alunos, educadoras, professores e assistentes operacionais. De realçar, também, o grande envolvimento dos encarregados de educação das várias turmas na dinamização das vendas e o forte espírito empreendedor e criatividade evidenciados pelos alunos.

Como já é tradição, a Feira de S. Martinho teve animação musical assegurada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Lagares da

Beira que animou os muitos visitantes que nos honraram com a sua presença.

Dado que a Escola Básica da Cordinha foi inaugurada em 5 de novembro de 1993, comemoram-se, este ano, os 30 anos de funcionamento. Nesse âmbito, foi inaugurada uma exposição de fotografias representativas de vários momentos / atividades realizadas ao longo dos anos de funcionamento e de ex-alunos da Cordinha que atualmente têm familiares na nesta escola. A anteceder a inauguração da exposição, os presentes assistiram a um momento em que os três Diretores da Escola da Cordinha - José Carlos Mendes, José Carlos Alexandrino e Carlos Carvalheira -, bem como os Presidentes de Junta de Freguesia de Ervedal e Vila Franca da Beira e de Seixo da Beira, acompanhados pela Vereadora da Educação e pelo Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, realçaram alguns momentos da história da EB da Cordinha.

A manhã culminou com o já incontornável Festival de Sopas. Os visitantes provaram as muitas sopas: de peixe, da pedra, de bacalhau com grão-de-bico, canja, caldo verde, à lavrador, entre outras, confeccionadas pelos encarregados de educação, pelos Centros Social e Paroquial de Ervedal da Beira e de Seixo da Beira e pelos restaurantes Cristina, de Aldeia Formosa e Leque, de Ervedal da Beira.

A todos reiteramos o nosso bem hajam, pelo indispensável apoio prestado para a concretização desta iniciativa!

As Coordenadora e Subcoordenadora de Estabelecimento:
Fátima Antunes e Custódia Figueiredo

Comemoração dos 30 anos da Escola Básica de Lagares da Beira



No dia 24 de Novembro comemoraram-se os 30 anos da Escola Básica de Lagares da Beira.

Celebrámos este dia com um jantar organizado pela Associação de Pais; a Coordenação e Funcionários desta Escola.

Todos juntos, porque somos uma família, o evento decorreu conforme o previsto.

Recebemos perto de 200 convivas entre os quais antigos alunos; professores; funcionários e respetivas famílias. Foi um momento onde todos recordámos os bons momentos vividos e que ainda contamos viver nesta escola.

A noite foi abrilhantada com um contributo

musical por parte dos nossos alunos, que frequentam o ensino articulado, e também o testemunho e vivências de várias gerações que passaram por aqui.

A comemoração dos 30 anos está realizada, vamos continuar a caminhar em uníssono para chegarmos à próxima etapa.

Citando o grande poeta Fernando Pessoa "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce"

A Coordenação
Fernanda Gomes
Elisabete Ribeiro

Atividades comemorativas do Dia Mundial da Alimentação



No AEOH os alunos do 2º Ciclo comemoraram, uma vez mais, o Dia Mundial da Alimentação. Em todas as escolas, o Dia foi assinalado com diferentes atividades: fabrico tradicional de pão, prova de vários tipos de pão, debates com os alunos, apresentação de filmes e documentários, passagem de PowerPoint de sensibilização, tanto em sala de aula como no átrio do Pavilhão B (na escola sede), observação ao microscópio de leveduras, pintura de desenhos com alimentos e exposição de trabalhos alusivos ao tema, entre outros.

Os alunos estiveram empenhados e entusiasmados. Muito obrigado a todos os envolvidos: Professores, Encarregados de Educação, Funcionários, Curso Profissional de Cozinha, Biblioteca da Escola de Lagares e Eco-Escolas que colaboraram nas referidas atividades. Com elas, os nossos discentes perceberam o quanto os alimentos são importantes no nosso dia-a-dia e o quanto são essenciais as várias refeições.

Para o ano voltaremos com novos desafios e iguarias!

Os professores do grupo 230

Ciclo do Pão na Escola de Lagares da Beira



No dia 16 de outubro, na Escola de Lagares da Beira, os alunos do 1º e 2º ciclos foram assistir à confeção do pão, no âmbito do Dia Mundial da Alimentação.

Para comemorar de forma diferente este dia, os alunos foram ver uma Assistente Operacional, a D. Clara, a amassar e a explicar o processo da confeção do pão. No final, fez uma cruz na massa e disse uma oração para esta levedar. Enquanto a massa ficou a fermentar, os alunos



foram ver a exposição, na Biblioteca Escolar, sobre o Ciclo do Pão, onde puderam visualizar várias fotografias, diferentes tipos de pão e vários tipos de sementes (milho, centeio, trigo, cevada,...), usados para obter a farinha. Por fim, os alunos puderam saborear os diferentes tipos de pão. Os mais gulosos regalaram-se com pão carregado de mel e/ou azeite.

Alunos do 5º H



SEMANA DA ALIMENTAÇÃO NO CENC



Na semana entre os dias 16 e 20 de outubro, o Centro Escolar de Nogueira do Cravo comemorou a semana da Alimentação.

Foi uma semana plena de atividades: confeção e degustação de sandes saudáveis, canções, histórias e teatros, tendo como tema base a importância de uma alimentação saudável para a saúde e bem-estar das crianças e dos adultos. Foi importante reunir os alunos no refeitório para todos apreciarem a criatividade das nossas sandes...e depois saboreá-las com prazer...

Foi surpreendente ver chegar um frade pela sala de aula dentro e ouvir a história dramati-



zada do caldo de pedra, tentando sempre descobrir a identidade daquele frade, que até nem nos parecia nada estranho...

Foi divertido assistir à dramatização tão engraçada da história do Nabo Gigante, habilmente dramatizada pelas talentosas educadoras do nosso Centro Escolar.

Foi bom descobrir os nossos talentos de pequenos artistas que cantaram e dançaram músicas bem "gostosinhas" a lembrar as frutinhas tão divertidas!

Viva a alimentação saudável!!

Texto coletivo – alunos do 4º ano do CENC



Dia Mundial do Animal na Escola de Lagares da Beira



Hoje, dia 2 de outubro, no âmbito do Dia Mundial do Animal, os alunos do 4º, 5º e 6º anos, da Escola de Lagares da Beira, assistiram a uma ação de sensibilização da Escola Segura. Os agentes apresentaram um PowerPoint sobre



de vários animais selvagens, domésticos, assilvestrados, em extinção e extintos em Portugal. Desta forma, também aprendemos o que fazer quando encontrarmos animais feridos ou perdidos.



FEIRA DE OUTONO NO CENC



No dia 10 de novembro, na véspera do São Martinho, a comunidade escolar do Centro Escolar de Nogueira do Cravo aceitou o convite em participar na Feira de Outono, a partir das 17 horas e 30 minutos. Os professores das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) dinamizaram algumas atividades físicas, com os pais e filhos no salão polivalente da escola. Depois seguiram para o refeitório, onde tiveram a oportunidade de comprar rifas, plantas, artefactos e até saquinhos de bolachas... Todos puderam ainda provar as sandes, o caldo verde, os bolos à fatia e o café, sem esquecer de acompanhar com a rainha da festa: a cas-

tanha assada.

O espaço estava engalanado a rigor, com folhas e motivos de outono tudo pintado com a colaboração de todos os meninos e meninas do Centro Escolar, desde os mais pequeninos aos mais crescidos.

Foi um final de tarde bem passado, pleno de convívio entre pais, filhos, professores e assistentes operacionais, que juntos colaboraram para que esta festa fosse possível. Obrigada a todos.

Libânia Santos – Coordenadora do CENC

Atividades de Outono



As crianças do Jardim de Infância de Seixas realizaram uma saída na localidade para apanhar bolotas e recolher alguns elementos naturais de outono, que nesta altura abundam por ali. Plantaram bolotas e castanhas, tanto em vasos como no espaço circundante ao Jardim. As crianças regularmente observam as sementeiras que fizeram e esperam ansiosamente pelos primeiros sinais de crescimento. Mais tarde e em momentos oportunos, as pequenas árvores que nascem, são plantadas pelas crianças em diversos locais da localidade.

Esta atividade suscita sempre muito interesse, por parte das crianças, e contribui para enriquecer as vivências e desenvolver atitudes de proteção e respeito pela natureza.

Jardim de Infância de Seixas, Educadora: Cristina Meneses

Uma história horripilante

Numa noite de Halloween, um rapaz chamado Gus tinha planeado ir pedir doces com os amigos, mas estava a chover e a trovejar tanto que ele não pôde ir. Decidiu ficar em casa. Estava sozinho, pois os pais tinham ido trabalhar até mais tarde. Ele estava a ver TV quando viu um vulto na janela. Escondeu-se, mas já era tarde demais. O tal vulto andava à volta da casa dele enquanto dizia:

- Eu sei quem está aí!

O Gus teve muitos arrepios, até que ganhou coragem e perguntou:

- Quem és tu? O que queres de mim?
- Sou o Ceifador da Noite e vim para me vingar!
- respondeu.
- Vingar de quê?! perguntou o Gus, já a chorar.
- De ti, como é óbvio! disse o Ceifador da Noite.
- Mas... Mas porquê? perguntou o Gus desesperado com a situação.
- Porque não foste pedir doces e é a tradição!

- Mas está a chover tanto! lamentou o Gus.

- Problema teu! respondeu o Ceifador.

- Ok... respondeu o Gus tristemente.

O Ceifador entrou de repente na casa dele, e zás! Cortou-lhe o pescoço e ele transformou-se num fantasma.

E até hoje, ele anda por aí, agarrado a um balão a que ele chamou de Spooky.

António Vicente, 6º I

ATIVIDADES INGLÊS



O Halloween é uma festa importada de tradição anglo-saxónica, que é muito aproveitada pelos docentes de Inglês no primeiro ciclo para explorar e motivar os alunos nos primeiros passos do treino da língua inglesa. Este ano o desafio foi construir uma "Haunted Cardboard House". O requisito era aproveitar cartão e caixas e usar a imaginação. Os resultados foram o que se vê: um desfile de talentos!

Parabéns a todos os participantes!

Ana Sancho – docente de Inglês no CENC

A casa da Sra. Graça

Era noite de Halloween. A Carolina, a Juliana, a Maria, o Eduardo, o Tomás e o David fantasiaram-se para irem pedir doces ou travessuras pelas ruas da cidade onde moravam. A Carolina, a Juliana e a Maria, como eram melhores amigas, fantasiaram-se de "Momo", o David foi vestido de "Chucky", o Eduardo de "It-A Coisa" e o Tomás vestiu-se de "Freddy Krueger".

Andaram de casa em casa a pedir doces ou travessuras. Todos abriram a porta e deram qualquer coisa: uns chocolates, uns rebuçados, uns chupas..., até que chegaram ao fim da rua onde ficava a casa da Sra. Graça.

A Sra. Graça era uma velhinha de quem ninguém sabia a idade e que não era vista há alguns dias.

O grupo de amigos bateu à porta, mas ninguém respondeu. Voltaram a tentar, mas continuaram sem resposta. De repente, a Carolina viu uma luz acesa na parte de cima da casa. Então, decidiram procurar uma porta que estivesse aberta. Na parte de trás da casa, a porta que dava para a cozinha estava aberta, pelo

que, decidiram entrar. Quando entraram, chamaram novamente a Sra. Graça, mas ela continuava sem responder. De repente, ouviram um barulho. Um gato preto com olhos verdes apareceu e eles assustaram-se, mas continuaram a andar. Intrigados com a falta de resposta da Sra. Graça, começaram à sua procura pela casa, acendendo todas as luzes que encontravam, visto que estava muito escuro.

A Carolina, a Maria e o Tomás foram ver no andar de cima e a Juliana, o Eduardo e o David foram ver no andar de baixo. Quando subiram as escadas que davam para o andar de cima, a Carolina, a Maria e o Tomás encontraram um corredor enorme com três portas de cada lado e uma ao fundo. A Maria, como era muito curiosa, abriu logo a porta donde vinha a claridade, para ver o que lá estava. Entrou e, de repente, a porta fechou-se. Ela começou a gritar por ajuda. Do outro lado da porta, a Carolina e o Tomás tentavam abri-la, mas não conseguiam. A Juliana, o Eduardo e o David, ouvindo o barulho que os amigos faziam, correram pelas escadas acima. Eles não conseguiam abrir a

porta e a Maria só gritava que estava escuro, que não havia luz nenhuma e que ouvia uma vozinha que dizia "Vai embora daqui!!!!". Os colegas começaram aos empurrões e aos pontapés à porta para ver se a conseguiam abrir, até que deixaram de ouvir a Maria. O David correu até à cozinha para ir buscar um machado que lá tinha visto e começou a dar com ele na porta até que a madeira começou a partir-se. Entraram todos naquela divisão e, depois de acenderem a luz (que já funcionava), viram que era um quarto que só tinha uma enorme cama no meio e um armário encostado à parede. Mas a Maria não estava lá! Procuraram uma saída por onde a Maria pudesse ter ido, mas sem sucesso. Subitamente, ouviram a voz da Maria atrás deles que dizia: "Fujam!!!! Esta casa está assombrada!!" e desatou a correr em direção à rua. Os amigos assustados, sem saberem como ela tinha aparecido, desataram a correr atrás dela. Quando chegaram à rua, olharam para a casa e repararam que as luzes começaram a acender e a apagar em todas as divisões.

Irina Pereira 5ª. H

HALLOWEEN NA EB DE PONTE DAS 3 ENTRADAS



Com o envolvimento da comunidade escolar, o espírito do Halloween chegou à EB de Ponte das 3 Entradas que foi decorada com trabalhos realizados por alunos e professores.

No dia 31 de outubro, os alunos do 9.º J dina-



mizaram um desfile de mascarados. A tarefa do júri não foi fácil, dada a qualidade das fantasias exibidas pelos muitos alunos que participaram no desfile.

A festa de Halloween prosseguiu pela tarde



afora, com muita alegria e animação, onde não faltaram algumas doçuras e travessuras!!!

A enorme adesão dos alunos fortalece a importância de comemorar um evento que tanto entusiasmo traz aos mais novos e tanta vivacidade confere à escola.

Sandra Oliveira
Coordenadora de Estabelecimento

DIA DA BOLOTA



No dia 8 de novembro, os Jardins de Infância de Lagares e Meruge juntaram-se, na mata comunitária de Meruge, para celebrar o Dia Nacional da Bolota. Esta atividade também fez



parte da tradicional Feira do Porco de Meruge, organizada pela Junta de Freguesia. Pudemos contar com muita alegria, diversão e liberdade na natureza durante a plantação e sementeira

de carvalhos, sobreiros e azinheiras. Contámos também com a presença do Presidente da Junta, que nos acompanhou nas atividades e nos ensinou várias curiosidades sobre a terra e a flora do local. A manhã, terminou com a exploração dos espaços do Jardim de Infância, muito agradável às crianças, que disfrutaram dos baioços e espaço livre exterior, e culminou com um magusto de deliciosas castanhas assadas e a promessa de voltarmos para outras atividades interessantes.

Educadoras Virgínia Monteiro e Deolinda Lucas

Visita de estudo ao lagar de azeite



No dia 9 de novembro de 2023, de manhã, eu e os meus colegas da escola e do Jardim de Infância fomos ao lagar de azeite do pai do Afonso, que fica na Quinta do Cobral, em La-



gares da Beira.

Quando chegámos vimos pessoas a deitarem azeitonas para um "buraco", onde se faz a separação das azeitonas e das folhas. Estas são

retiradas e postas para o exterior. As azeitonas são levadas por uma esteira para a máquina que as lava, a lavadora. A água que sai é muito suja e a azeitona quando sai vem logo seca.

De seguida, as azeitonas são pesadas duas vezes: a primeira é para saber quanto pesam e a segunda é para verificar o peso. A nossa professora fez a comparação com os trabalhos da escola, que também devemos rever sempre. Existem três depósitos que são os armazéns onde se guardam as azeitonas. Estas, depois, vão para um moinho para serem esmagadas. A pasta esmagada vai para a centrífugadora que fica a girar e de onde escorre o azeite com impurezas. Já noutra sala, o azeite fica a descansar em grandes depósitos, e quando as impurezas assentam vai ser engarrafado.

Na minha opinião, a visita de estudo valeu a pena porque aprendi o ciclo do azeite.

Aarón Montero
Lucas Mendes
EB de Bobadela

MAGUSTO NA EB DE PONTE DAS 3 ENTRADAS



No dia 8 de novembro, para assinalar o dia de São Martinho, realizou-se na nossa escola o magusto tradicional, com a presença dos alunos de Alvôco, Lourosa e Penalva de Alva.

Sempre muito aguardada, esta atividade conta com a participação de toda a comunidade escolar, proporcionando momentos de alegria, convívio, reviver tradições, entre alunos, professores e funcionários.

As castanhas foram assadas e saboreadas em ambiente de grande alegria e confraternização. Foi o culminar de um dia de muita animação e convívio, onde não faltaram outras atividades. Desde as crianças do pré-escolar aos alunos do 3.º ciclo, todos participaram no Corta-Mato



Escolar dinamizado pelo grupo de Educação Física.

Houve também tempo para a Hora do Conto, orientada pela nossa Biblioteca, tendo o pré-escolar assistido à história "A ovelhinha que veio para jantar" e o 1.º ciclo à obra "A árvore da escola".

Apesar do São Pedro não ter ajudado com o tempo, o sol brilhou no rosto das nossas crianças!

Foi um dia muito divertido e cheio de alegria!

Sandra Oliveira
Coordenadora de Estabeleciment

ADIVINHAS E PROVÉRBIOS

Tenho camisa e casaco
Sem remendo nem buraco
Estoiro como um foguete
Se alguém no lume me mete

(solução: castanha)

O meu fruto é mais doce
Que o milho fabricado
Todos o comem com gosto
Cru, cozido ou assado.

(solução: castanha)

Se me rio...de mim sai donzela
Mais donzela do que eu
Ela vai com quem a leva
Eu fico com quem me deu

(solução: ouriço)

Pelo S. Martinho, mata o teu porco e bebe o teu vinho.

No dia de S. Martinho, lume, castanhas e vinho.

Pelo S. Martinho deixa a água p'ró moinho.

No dia de S. Martinho fura o teu pipinho.

(Recolha feita pelas famílias das crianças do JI Bobadela)

Exposição Natal



Esteve patente no átrio do Pavilhão G uma exposição com os trabalhos elaborados nas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica.

Os alunos da Professora Ivone, do 5º ano,



construíram presépios com diferentes materiais. Os alunos da Professora Susana Valadeiro, de 6º ano, realizaram Anjos com cavacas de madeira ou ganga velha."

Também o Clube de Pintura, coordenado pela

professora Susana Valadeiro, realizou uma exposição nos dias 13, 14 e 15 de dezembro, com alguns dos trabalhos desenvolvidos durante o primeiro período.

Neste Clube, os alunos experimentam diversos materiais e técnicas, podem pintar pequenas peças em gesso, telas ou agualas.

O Clube funciona às quartas-feiras, das 15:30h às 17:15h. Os discentes inscritos pertencem ao 2º e 3º ciclos. Apesar da diferença de idades, existe um ambiente de partilha e ajuda entre todos."

MUSICAL CINDERELA

Os alunos do Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital tiveram a oportunidade de assistir a um musical, no Centro Cultural de Tábua, nos dias 5, 6 e 7 de dezembro em sessões agendadas para o turno da manhã, ou da tarde. As crianças assistiram assim à magia da história da Cinderela, um clássico infantil, mas com variações mais atuais, em músicas e danças

inovando na linguagem, que o elenco da "Plataforma das Emoções- produções artísticas", tão bem soube interpretar. O profissionalismo dos atores, a alegria das crianças e a novidade de sentar na plateia numa sala de espetáculos, fizeram destes dias, uma renovação ao imaginário infantil.

Lúisa Costa, CENC



FESTA DE NATAL



os alunos do Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo no dia 14 de dezembro durante a manhã.

Pelas 10 horas, já estavam sentados os alunos de todas as turmas, e iam assistindo à apresentação dos cânticos que os colegas tinham reservado para todos nós.

Os pequeninos do Jardim de Infância, vestidos de bonecos de neve, encantaram com as suas canções. Depois ainda ouvimos as Bolas de

Natal e outras músicas alusivas a esta quadra natalícia.

O primeiro ano apresentou o alfabeto do Natal, desejando com todas as letras, um BOM NATAL a todos, finalizando com uma pequena canção.

O segundo ano cantou mais músicas de Natal... O terceiro ano dramatizou uma história diferente com a rena Rodolfo e a Coruja. E o quarto ano encenou duas músicas na presença do Pai Natal.

Mas a loucura chegou mesmo com o verdadeiro Pai Natal que trouxe uma pequena lembrança a todos os meninos e meninas presentes.

No dia seguinte, todas as crianças assistiram à peça de Natal que a autarquia ofereceu a todos os pequenitos, mesmo no dia anterior ao início

das férias de Natal.

O primeiro período encerrou de forma muito divertida!

Lúisa Costa, CENC



O NATAL CHEGOU AO CENTRO ESCOLAR DE NOGUEIRA DO CRAVO



Desde o mês de novembro que sonhamos com o Natal!

O que vamos fazer este ano para o Natal? - iam perguntando os meninos sempre ávidos de fazer coisas habilidosas e divertidas com as mãos: pintar, recortar, desenhar, colar, decorar, criar... pois, sobretudo dar asas à criatividade. Por isso, a Senhora Coordenadora lançou aos nossos pais o desafio de elaborar decorações de Natal, em casa, com a nossa colaboração, e fazer uma exposição para divulgar os nossos trabalhos.

Aproveitar e reciclar! Dar nova vida a embalagens,



gens, cartões, plásticos, etc.

Que bonitos trabalhos fizemos!

E na escola também! Este Natal, os enfeites estão por nossa conta!

Este ano, a senhora professora Luísa ajudou-nos a desenhar, pintar, colar, de forma divertida! Parece magia que das nossas mãos conseguimos criar verdadeiras obras de arte! Fizemos renas e bonecos de neve, criámos formas geométricas com motivos natalícios e demos vida a anjos, árvores, renas e ao Pai Natal com cartões e caixas de leite. Construímos um Pai Natal em dobragem de papel de lustro, decorámos rolos de papel e deles nasceram renas e Pais Natais...

E para janeiro, pelos reis, já iremos começar o ano a pintar e criar mais coisas divertidas! FELIZ ANO NOVO!

Lúisa Costa - CENC

1º Ano Natal



O Natal é estar reunido com a família
Nós fomos cantar ao LAR
Para os idosos alegrar

O Natal é um presente
O Pai Natal dá muito carinho
Eu fico contente
E dou-lhe um beijinho

Alunos 1º ano EB Bobadela

O Teatro veio à Escola

No dia 15 de novembro de 2023, os alunos do 6º Ano do AEOH assistiram a uma peça de teatro, baseada na obra Os Piratas, de Manuel António Pina, no Polivalente do Pavilhão A.

Esta peça foi dramatizada pela Companhia de Teatro "Caixa de Palco". Os alunos acompanharam, atentamente, o desenrolar da história. A determinada altura, os atores convidaram um aluno a subir ao palco e a intervir, como participante na peça.

Esta peça foi escolhida por constar das obras de leitura obrigatória para o 6º Ano de escolaridade.

Texto coletivo realizado pela turma do 6º D na aula de Português

DESENVOLVENDO O SENSORIAL NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/ JARDIM DE INFÂNCIA DO VALE DO FERREIRO



A criança aprende através dos seus sentidos, a criança deve ser vista como um todo, ser valorizada exaltando o seu potencial humano inato, o intuitivo, o emotivo, o físico, o imaginativo, o criativo, o racional, o logico e o verbal. Trabalhando em cooperação, utilizando recursos sustentáveis, a criança conecta-se com o universo e desperta a sua curiosidade e o gosto em aprender.

Promovendo a sustentabilidade, o reaproveitamento de recursos, a pedagogia holística e o desenvolvimento global das crianças, na sala dos 3/4 anos do Jardim de Infância do Vale do Ferreiro foram construídos diversos jogos com material de desperdício, tendo como objetivo o desenvolvimento do sensorial, da motricidade fina da expressão musical, da expressão plástica, do conhecimento do mundo no grupo de crianças.

Utilizaram-se caixas de cartão, bolas do roll-



-on de desodorizantes, tampas e gargalos de garrafas, cones das linhas, latas de salsichas na construção de jogos que promoveram o desenvolvimento da agilidade motora e da motricidade fina.

Foram construídos instrumentos musicais com garrafas de plástico, com latas de leite em pó, com paus de vassoura, com garrafas de vidro, que proporcionaram às crianças a oportunidade de experimentarem a sonoridade de diversos objetos.

Realizaram-se técnicas de expressão plástica, utilizando material de desperdício, como garrafas de água vazias, meias velhas, roll-on de desodorizante, garrafas de iogurte e outro material de desperdício, com os quais as crianças desenvolveram a sua criatividade. Com este material também se realizou a construção a três dimensões do Robot do Dia do Pijama.

Foi montada uma parede sensorial, com pe-



quenos quadrados de cartão, cada um com uma textura diferente que as crianças podem explorar através do tacto, esta parede é utilizada diariamente pela criança com espectro do autismo.

Foram realizadas atividades que despertam os sentidos, como o olfato, o gosto, o tacto e a audição, utilizando material não estruturado. Fez-se a recolha de materiais na natureza: folhas, pedras, paus, cascas de caracóis, bolotas, castanhas, ouriços, flores secas, etc. com os quais são construídas caixas sensoriais.

As crianças do Jardim de Infância do Vale do Ferreiro estão despertas para, autonomamente, transformarem qualquer material num JOGO LÚDICO PEDAGÓGICO.

A educadora de infância: Graça Figueiredo

Cerimónia de entrega dos Diplomas do Quadro de Mérito e Valor



No dia 29 de setembro decorreu, na Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, a Cerimónia de Entrega dos Diplomas do Quadro de Mérito e Valor aos alunos do AEOH, que se destacaram no ano letivo 2022/2023. Nesta cerimónia pretendeu-se, mais uma vez, e de uma forma singela, presentear todos os alunos que, durante o ano letivo, demonstraram que na Escola se aprende A Ser, em todas as suas vertentes.

A Cerimónia começou com a apresentação e testemunho dos alunos que frequentaram e frequentam o Clube de Rádio do AEOH, fundado há treze anos pela nossa tão querida colega e amiga, Professora Célia Lourenço. Pretendeu-se, desta forma, enaltecer um legado de grande riqueza profissional e humana deixado pela professora Célia Lourenço, que a todos marcou de forma indelével.

De seguida, foram entregues os Diplomas de Valor/Companheirismo aos trinta e um alunos que se destacaram pelas suas boas atitudes,



valores e atos de companheirismo e que, deste modo, marcaram, de forma muito intensa, a vida escolar de todos nós. A partilha, a solidariedade, a compreensão e a preocupação com os outros deverão ser sempre princípios norteadores e fundamentais nas nossas vidas. Foram entregues Diplomas de Valor a quarenta e cinco alunos que participaram no Clube de Rádio, no Clube Europeu, no Programa de Mentorias, no Projeto Astro-Pi Mission Space Lab, no Clube de Xadrez e no Desporto Escolar. Todos estes alunos se destacaram pelo empenho, responsabilidade e dedicação demonstrados, estando de parabéns pela forma como tão bem representaram o Agrupamento em atividades de âmbito concelhio, distrital e, até, nacional. Neste âmbito, salienta-se a excelente prestação das alunas Daniela Guimarães e Mafalda Correia que obtiveram o 1.º lugar no Concurso Euroescola a nível nacional, um importante prémio que muito orgulhou o nosso Agrupamento.



O reconhecimento dos excelentes resultados escolares obtidos no domínio curricular, bem como nas atitudes e valores foi, também, um ponto alto nesta noite de comemoração. É de salientar que o Diploma de Mérito foi atribuído a noventa e três alunos do 1.º ao 3.º ciclos e a noventa e quatro alunos do ensino secundário.

A abrilhantar esta magnífica cerimónia estiveram diversos alunos e ex-alunos que dinamizaram vários momentos musicais. Todos eles tocaram, cantaram e encantaram.

O AEOH é, sem dúvida, uma escola de sucesso, uma escola de todos e para todos!

Um bem-haja aos alunos e a todos os que os acompanharam, Pais e Encarregados de Educação, por nos terem proporcionado um momento repleto de felicidade e onde os sorrisos foram uma constante, os quais a nossa memória para sempre guardará.

Ana Mendonça e Luisa Correia